

Informações Financeiras Trimestrais 30 de junho de 2022

Release

Informações financeiras trimestrais

Notas explicativas selecionadas

Relatório dos Auditores Independentes





Forte resultado operacional e aumento do Retorno sobre o Capital Investido

Teleconferência de resultados

Data: 05/08/2022

Português/Inglês

11h00 (Brasília) / **10h00** (EST)

Dial in Brasil: +55 11 4090-1621

Dial in Brasil: +55 11 3181-8565

Dial in EUA: +1 412 717-9627

Toll free EUA: + 1 844 204-8942

Código: TUPY

Site: www.tupy.com.br/ri

Relações com Investidores

Thiago Fontoura Struminski
VP de Finanças e Administração
Diretor de Relações com Investidores

Hugo Zierth
Gerente de RI

Rafael Felipe Junckes

dri@tupy.com.br

+55 (11) 2763-7844

- **Receitas:** R\$ 2,5 bilhões (+54% vs 2T21). Estes valores incluem as receitas oriundas das novas operações.
- **Volume físico de vendas:** 176 mil tons no 2T22 (+37% vs 2T21). Na mesma base de comparação, sem os efeitos das novas operações, os volumes ainda apresentam valores inferiores aos do período pré-pandemia, devido ao impacto de semicondutores e outros insumos na cadeia de produção dos clientes.
- **EBITDA Ajustado e CVM:** R\$ 345 milhões e R\$ 332 milhões, respectivamente. Maiores valores trimestrais da história da Companhia.
- **Margem EBITDA Ajustado:** 13,7% no 2T22 (11,3% vs 2T21), contemplando todas as operações da Companhia. Expansão das margens decorrente de captura de sinergias, com reflexo em todas as plantas, repasses de custos e de iniciativas de ganhos de eficiência e redução de custos, mitigando o efeito do aumento de matérias-primas e despesas com frete.
- **Retorno sobre o Capital Investido (ROIC):** 13,6% no 2T22 (vs 11,3% no 2T21), apesar da mobilização de capital de giro acima do ritmo de vendas e da maior base de ativos, decorrente das novas plantas.
- **Lucro Líquido:** maior valor da história da Companhia, atingindo R\$ 180 milhões no 2T22, vs lucro de R\$ 31 milhões no 2T21.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados do 2T22 refletem os progressos alcançados por um conjunto de ações planejadas para compensar a inflação de materiais, serviços e logística, assim como as perdas decorrentes da apreciação do Real e as consequências da falta de componentes complementares em clientes.

Nesse conjunto de ações, destacamos atividades comerciais como o encurtamento de prazos de repasses de custos e atividades de revisão da estrutura organizacional com impactos em redução de custos fixos e despesas administrativas. Simultaneamente, obtivemos avanços importantes nas práticas do Sistema de Produção Tupy (SPT), com melhoria de indicadores operacionais em Joinville e nas plantas do México. Em Betim e Aveiro, avançamos em projetos de reorganização e na adoção de métodos de trabalho que beneficiarão todas as operações da Companhia, com um modelo de produção ainda mais flexível, em linha com o nosso plano de negócios.

As iniciativas de gestão e a resiliência do modelo de negócios contribuíram para alcançarmos resultados sólidos. Continuamos aumentando a rentabilidade, mesmo em um trimestre caracterizado por elevados custos com matérias-primas e pela apreciação cambial. Apresentamos, neste período, a maior receita líquida e EBITDA Ajustado da história da Companhia. O lucro líquido, por sua vez, atingiu R\$ 180 milhões, também o maior valor da série histórica.

A disciplina nos investimentos contribuiu para o crescimento do ROIC, que atingiu aproximadamente 14% no 2T22 (vs 11% no 2T21), apesar do aumento do capital investido com a aquisição das novas plantas. O endividamento encontra-se em patamares bastante confortáveis, com dívida líquida representando aproximadamente 1,42x o EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses.

Demanda reprimida e resiliência aos fatores externos

Como nos trimestres anteriores, ainda observamos paralisações na produção de clientes e volumes abaixo do potencial, devido a gargalos na cadeia produtiva. Essas interrupções tiveram como consequência, na Tupy, o aumento do estoque de produtos em processo e acabados. No mercado, houve ampliação da demanda reprimida, refletida nos indicadores crescentes de *backlogs* de clientes e redução de estoques de equipamentos prontos. Estes efeitos, somados à necessidade de renovação da frota, terão impactos favoráveis nos volumes, mitigando implicações adversas da elevação das taxas de juros.

Além de sermos referência em qualidade e inovação tecnológica em nossa indústria, as plantas da Tupy estão localizadas em países que apresentam custos competitivos e disponibilidade de energia. Essa combinação nos habilita a oferecer novos produtos e serviços, suportando o crescimento dos nossos clientes, principais fabricantes de veículos comerciais, máquinas e equipamentos do ocidente. Hoje, contamos com um pipeline robusto de novos contratos, incluindo mais 30 projetos de componentes estruturais para máquinas e equipamentos *off-road*.

A Nova Tupy

No dia 27 de junho, realizamos o Tupy Day. Neste evento, abordamos as nossas estratégias de crescimento, sustentabilidade e inovação. Elas também fundamentam nossa competitividade e participação na jornada de descarbonização, ofertando uma ampla gama de soluções, que passa pelo desenvolvimento de novos materiais, ligas metálicas e técnicas de usinagem que serão aplicados em motores movidos a hidrogênio, biocombustíveis e muitas outras opções que estão contempladas em

um futuro multicombustível. Tratamos também do desenvolvimento de produtos como o *Ultra Light Iron Block*, que tem aplicação em veículos híbridos e movidos a etanol com inúmeras vantagens em relação aos produtos atuais, pois além de mais econômico, este *design* reduz as emissões de CO2 no processo de fabricação em cerca de 50%. Destacamos ainda a contribuição em processos que não fazem parte do negócio hoje, mas que dependem de conhecimentos que nós e nossos parceiros detemos, como a reciclagem de baterias de íon-lítio.

Exploramos também as oportunidades decorrentes da aquisição da MWM. Iniciamos o processo de planejamento da integração e esperamos que a aprovação pela entidade antitruste brasileira, CADE, ocorra dentro das condições que constam do *signing* da operação. Com este movimento, avançaremos em novos negócios e nos tornaremos uma empresa singular na indústria. Uma companhia habilitada a prestar serviços de fundição, usinagem, montagem, validação técnica e todas as atividades de engenharia associadas. Além disso, a transação proporcionará avenidas de crescimento adjacentes ao modelo atual, trazendo diversificação em receita e exposição a setores que são anticíclicos, como o de reposição de peças e componentes, reforçando nossa resiliência às oscilações do mercado. Destacam-se as oportunidades nos mercados de grupos geradores, transporte de baixo carbono e geração de energia no campo, atendendo às necessidades de descarbonização do agronegócio brasileiro.

Esse movimento completa a arquitetura estratégica que desenhamos para uma Nova Tupy: uma Companhia maior, sustentável, diversificada e ainda mais eficiente, com um posicionamento único no mercado e com um papel cada vez mais relevante na jornada de descarbonização dos nossos clientes.

SÍNTESE DE RESULTADOS

RESUMO	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T22	2T21	Var. [%]	1S22	1S21	Var. [%]
Receitas	2.529.016	1.645.453	53,7%	4.893.313	3.189.708	53,4%
Custo dos produtos vendidos	(2.019.094)	(1.410.559)	43,1%	(3.973.752)	(2.714.841)	46,4%
Lucro Bruto	509.922	234.894	117,1%	919.561	474.867	93,6%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>20,2%</i>	<i>14,3%</i>	-	<i>18,8%</i>	<i>14,9%</i>	-
Despesas operacionais	(244.420)	(123.067)	98,6%	(424.372)	(241.428)	75,8%
Outras despesas operacionais	(17.883)	(58.170)	-69,3%	(50.670)	(99.497)	-49,1%
Lucro antes do Resultado Financ.	247.619	53.657	361,5%	444.519	133.942	231,9%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>9,8%</i>	<i>3,3%</i>	-	<i>9,1%</i>	<i>4,2%</i>	-
Resultado financeiro líquido	6.599	(56.467)	-	(91.880)	(115.175)	-20,2%
Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais	254.218	(2.810)	-	352.639	18.767	-
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>10,1%</i>	<i>-0,2%</i>	-	<i>7,2%</i>	<i>0,6%</i>	-
Imposto de renda e contrib. Social	(74.645)	34.300	-	(99.067)	(2.183)	-
Lucro Líquido	179.573	31.490	470,3%	253.572	16.584	-
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>7,1%</i>	<i>1,9%</i>	-	<i>5,2%</i>	<i>0,5%</i>	-
EBITDA (Inst. CVM 527/12)	332.053	141.514	134,6%	626.578	314.146	99,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>13,1%</i>	<i>8,6%</i>	-	<i>12,8%</i>	<i>9,8%</i>	-
EBITDA Ajustado	345.494	185.728	86,0%	659.219	384.789	71,3%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>13,7%</i>	<i>11,3%</i>	-	<i>13,5%</i>	<i>12,1%</i>	-
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	4,93	5,29	-6,9%	5,08	5,39	-5,7%
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	5,24	6,38	-17,8%	5,56	6,49	-14,4%

VOLUME FÍSICO DE VENDAS

	Consolidado (ton)					
	2T22	2T21	Var. [%]	1S22	1S21	Var. [%]
Mercado Interno	51.244	29.477	73,8%	101.972	54.962	85,5%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	48.069	26.104	84,1%	95.560	48.142	98,5%
Hidráulico	3.175	3.374	-5,9%	6.412	6.820	-6,0%
Mercado Externo	124.607	99.267	25,5%	245.027	201.149	21,8%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	120.866	95.625	26,4%	237.970	194.343	22,4%
Hidráulico	3.741	3.642	2,7%	7.057	6.806	3,7%
Vendas Físicas Totais	175.851	128.745	36,6%	347.000	256.110	35,5%

Os volumes apresentaram crescimento em relação ao trimestre imediatamente anterior (1T22) e ao mesmo período do ano passado (2T21), mesmo se desconsideradas as operações de Betim (Brasil) e Aveiro (Portugal).

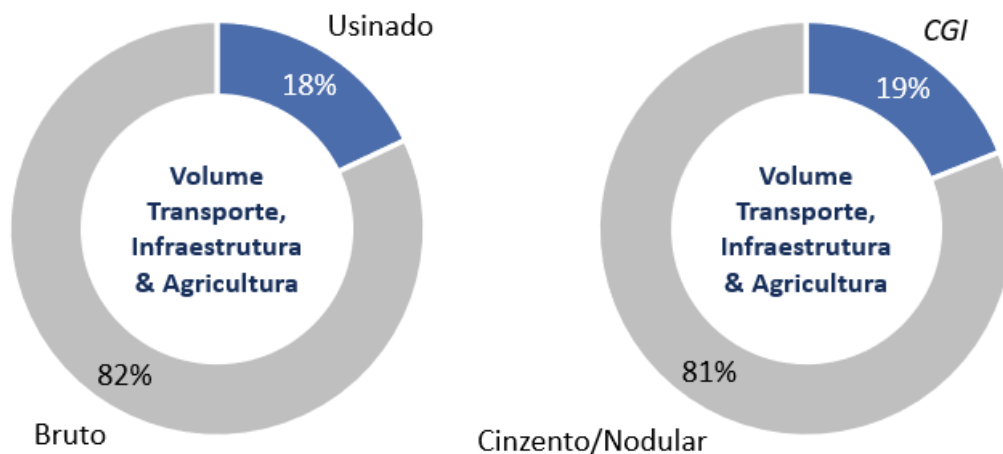
- Aumento de 84% nas vendas no segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura no mercado interno, reflexo da maior participação de produtos voltados a este segmento na planta de Betim.
- No mercado externo, crescimento de 26% nos volumes de aplicações para o segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura, decorrente da demanda por veículos comerciais e *off-road*, além dos volumes das novas plantas.

A despeito dos indicadores macroeconômicos positivos e elevada demanda, nossos clientes foram afetados por restrições nas cadeias de suprimentos, especialmente, pela redução da oferta de semicondutores. Esse fenômeno tem como consequência paralisações e reduções de volumes das montadoras de motores, com impacto no resultado da Companhia.

Se por um lado esses gargalos fizeram com que a produção de bens de capital não refletisse integralmente o desempenho da economia, a demanda reprimida e a necessidade de recomposição de estoques contribuirão para o aumento dos volumes à medida que as cadeias globais normalizarem.

Participação de produtos em ferro vermicular (CGI – *Compacted Graphite Iron*) e usinagem:

A carteira do segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura foi constituída por 18% de produtos parcial ou totalmente usinados. A distribuição dos produtos, por tipo de material, aponta para 19% de volume em ferro vermicular (CGI).



RECEITAS

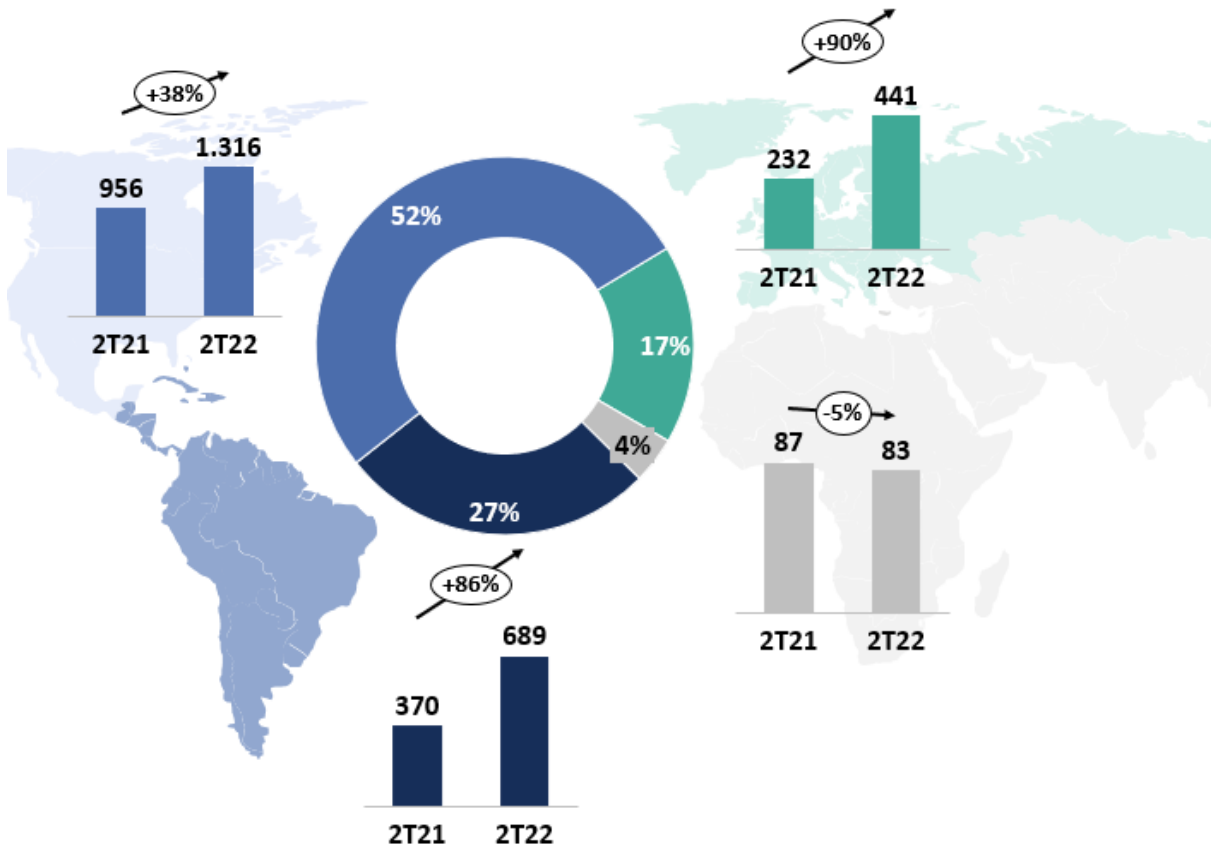
Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as receitas apresentaram aumento de 54%, sendo que a **receita/kg aumentou 13% em relação ao 2T21**.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T22	2T21	Var. [%]	1S22	1S21	Var. [%]
Receitas	2.529.016	1.645.453	53,7%	4.893.313	3.189.708	53,4%
Mercado Interno	671.501	357.355	87,9%	1.272.488	629.603	102,1%
<i>Participação %</i>	26,6%	21,7%	-	26,0%	19,7%	-
Mercado Externo	1.857.515	1.288.098	44,2%	3.620.825	2.560.105	41,4%
<i>Participação %</i>	73,4%	78,3%	-	74,0%	80,3%	-
Receitas por segmento	2.529.016	1.645.453	53,7%	4.893.313	3.189.708	53,4%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	2.433.922	1.562.520	55,8%	4.711.652	3.039.841	55,0%
<i>Participação %</i>	96,2%	95,0%	-	96,3%	95,3%	-
Hidráulica	95.094	82.933	14,7%	181.661	149.867	21,2%
<i>Participação %</i>	3,8%	5,0%	-	3,7%	4,7%	-

Receitas por mercado de atuação e evolução no período

No 2T22, 52% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 27% e a Europa, 17%. Os demais 3% provieram da Ásia, África e Oceania, sendo que as plantas adquiridas contribuíram para maior exposição aos mercados brasileiro e europeu.

É importante destacar que diversos clientes localizados nos Estados Unidos exportam seus produtos para inúmeros países. Desta forma, uma parcela relevante das vendas para esta região atende à demanda global por veículos comerciais, máquinas e equipamentos *off-road*.



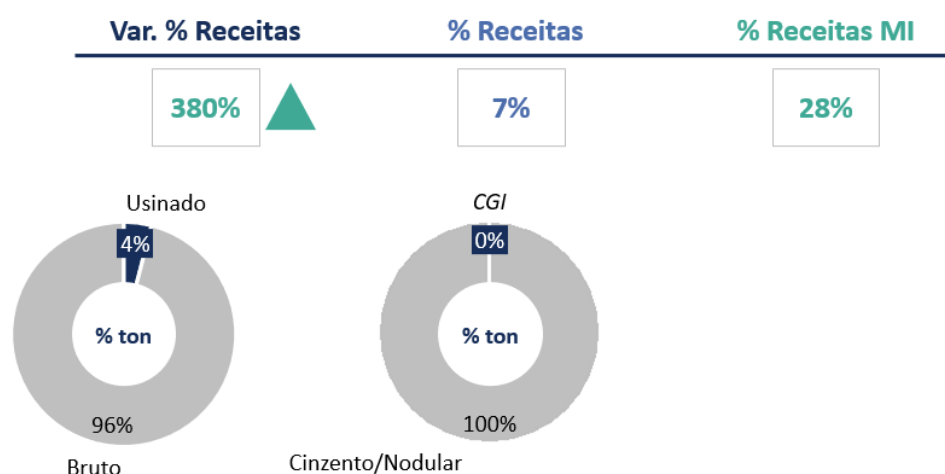
Consolidado (R\$ Mil)						
	2T22	2T21	Var. [%]	1S22	1S21	Var. [%]
Receitas	2.529.016	1.645.454	54%	4.893.313	3.189.708	53%
Mercado Interno	671.501	357.355	88%	1.272.488	629.603	102%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	615.519	311.480	98%	1.166.546	546.267	114%
Carros de passeio	187.967	39.181	380%	360.577	72.674	396%
Veículos comerciais	333.134	210.691	58%	604.267	366.794	65%
Off-road	94.418	61.608	53%	201.708	106.799	89%
Hidráulica	55.983	45.875	22%	105.940	83.336	27%
Mercado Externo	1.857.515	1.288.098	44%	3.620.825	2.560.105	41%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	1.818.403	1.251.041	45%	3.545.106	2.493.574	42%
Carros de passeio	103.785	60.884	70%	240.836	123.953	94%
Veículos comerciais leves	632.183	499.527	27%	1.282.153	1.036.205	24%
Veículos comerciais médios e pesados	502.040	314.209	60%	914.001	622.296	47%
Off-road	580.396	376.422	54%	1.108.115	711.120	56%
Hidráulica	39.111	37.058	6%	75.721	66.531	14%

Nota: A divisão entre aplicações considera nossa melhor inferência para casos em que um mesmo produto está em duas aplicações.

Além da receita proveniente das operações de Betim e Aveiro e das recomposições de preços, observadas em todos os segmentos, as receitas do período foram impactadas pelos fatores mencionados nas seções abaixo.

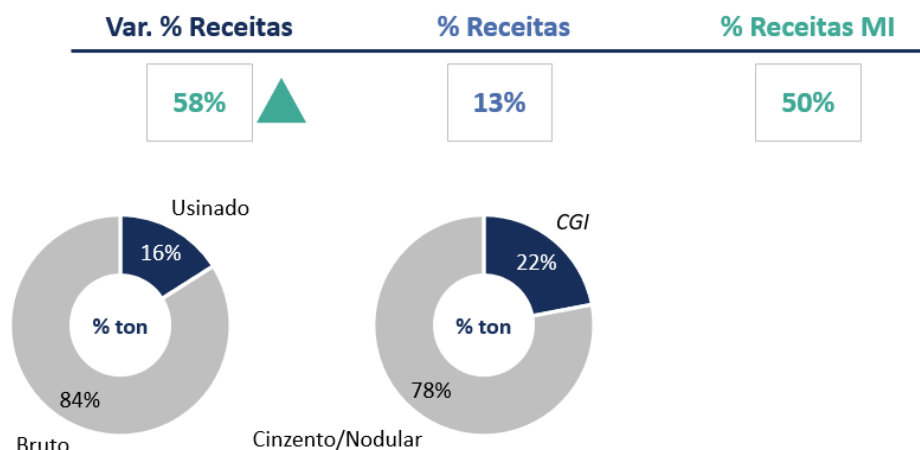
MERCADO INTERNO (MI)

Carros de passeio



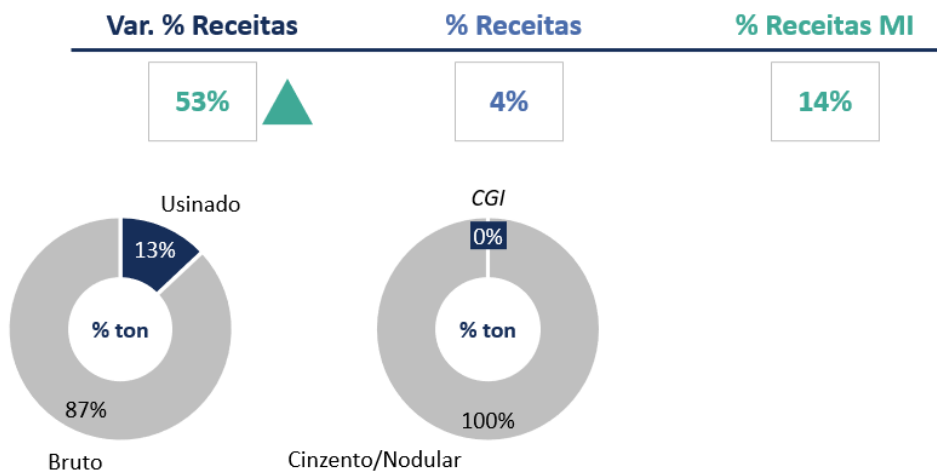
As receitas do segmento de Carros de Passeio foram impactadas pelo aumento da produção no mercado brasileiro em comparação com o mesmo período do ano anterior e pela maior participação da operação de Betim no segmento.

Veículos Comerciais



As receitas do segmento de Veículos Comerciais aumentaram 58% em comparação com o mesmo período do ano anterior, com os volumes oriundos da planta de Betim mitigando a paralisação de montadoras em virtude da falta de semicondutores e outros componentes.

Off-road



As receitas da Tupy oriundas de máquinas e veículos fora-de-estrada foram impactadas pela participação da planta de Betim neste segmento. Observou-se no período, por solicitação de clientes, o direcionamento de parte da produção para plantas localizadas no exterior.

Hidráulica



Var. % Receitas

% Receitas

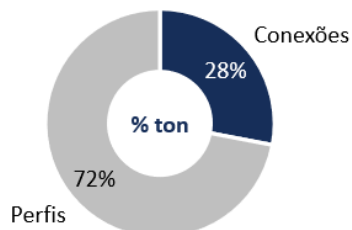
% Receitas MI

22%



2%

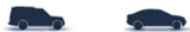
8%



As receitas de vendas no segmento de Hidráulica apresentaram aumento de 22% em relação ao mesmo período de 2021, sendo a queda de volumes mitigada pela recomposição de preços.

MERCADO EXTERNO (ME)

Carros de passeio



Var. % Receitas

% Receitas

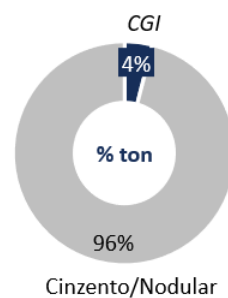
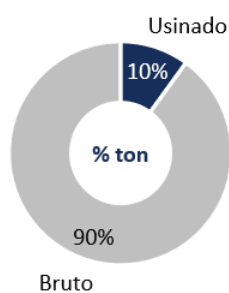
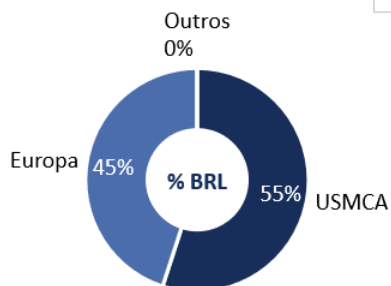
% Receitas ME

70%



4%

6%



Apesar da escassez de semicondutores que impactou a produção dos clientes e, conseqüentemente, nossos volumes, as receitas do segmento apresentaram crescimento devido a recomposição de preços e adição de volumes da operação de Portugal.

Veículos comerciais leves



Var. % Receitas

% Receitas

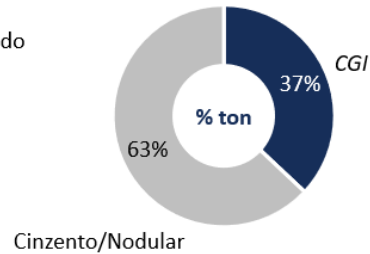
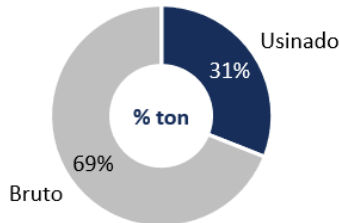
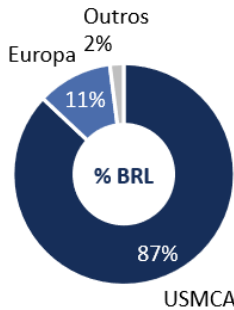
% Receitas ME

27%



25%

34%



A produção para o segmento de Veículos Comerciais Leves foi impactada positivamente pelo crescimento da demanda por este tipo de aplicação, que representou mais de 79% das vendas do segmento de leves no mercado norte-americano. Ainda assim, clientes continuam sendo afetados por disrupções nas cadeias de fornecimento de semicondutores e outros insumos.

Veículos comerciais médios e pesados



Var. % Receitas

% Receitas

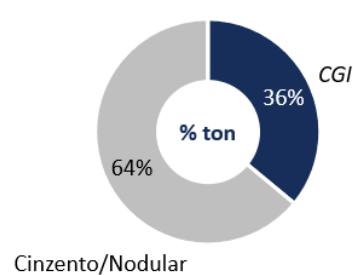
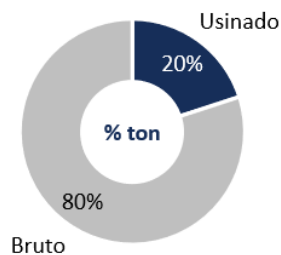
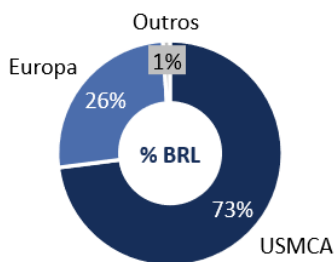
% Receitas ME

60%



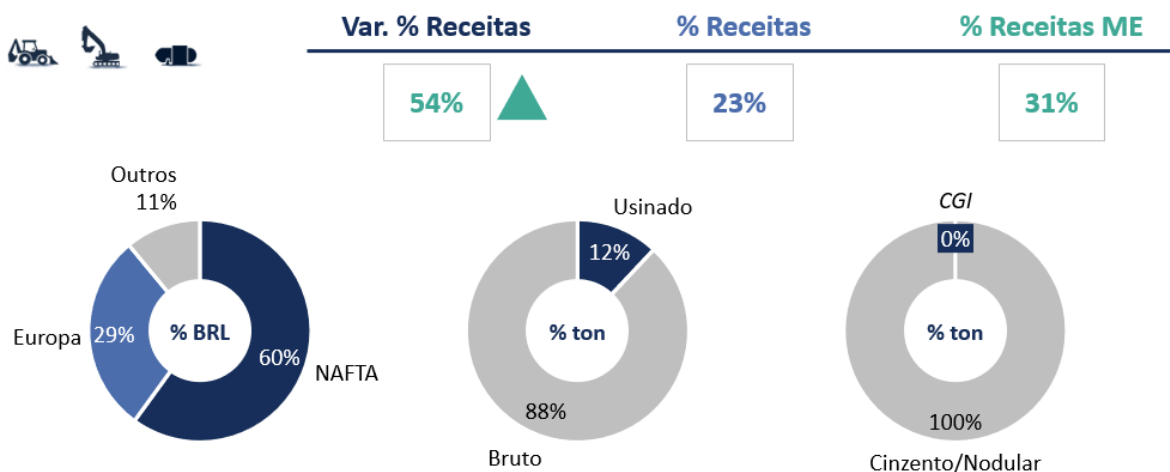
20%

27%



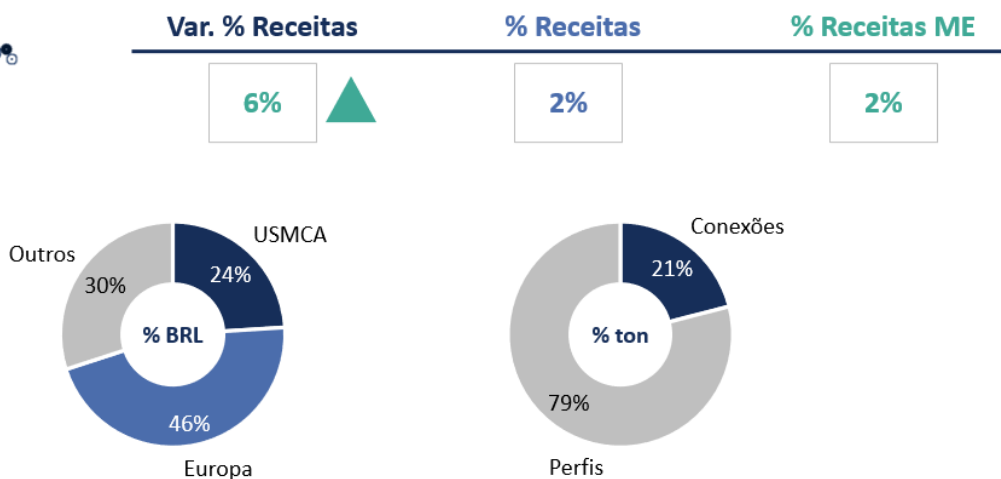
Apesar da escassez de semicondutores, o aumento nas receitas do 2T22 foi ocasionado pelo *ramp-up* de produto, crescimento da demanda por produtos de maior valor agregado e pelo volume das plantas adquiridas.

Off-road



As vendas para aplicações *off-road*, no 2T22, foram impactadas pelo *ramp-up* de produto e aumento da demanda por máquinas e equipamentos, especialmente, nos segmentos de construção, mineração e agricultura.

Hidráulica



Durante o segundo trimestre de 2022, observou-se aumento na receita líquida oriunda do segmento de Hidráulica, ocasionado pela demanda reprimida de clientes e recomposição de preços.

CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 2T22 totalizou R\$ 2.019 milhões.

Custos com matérias-primas e despesas com frete permaneceram em patamares elevados, consequência da interrupção das cadeias de fornecimento. Esse efeito foi mitigado por diversas iniciativas de gestão implementadas desde o ano passado, além de ganhos de produtividade e sinergias capturadas com as novas operações.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T22	2T21	Var. [%]	1S22	1S21	Var. [%]
Receitas	2.529.016	1.645.453	53,7%	4.893.313	3.189.708	53,4%
Custo dos produtos vendidos	(2.019.094)	(1.410.559)	43,1%	(3.973.752)	(2.714.841)	46,4%
Matéria-prima	(1.212.747)	(829.821)	46,1%	(2.386.615)	(1.592.987)	49,8%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(448.011)	(311.578)	43,8%	(859.336)	(590.234)	45,6%
Materiais de manutenção	(140.286)	(94.839)	47,9%	(273.628)	(183.321)	49,3%
Energia	(122.462)	(79.421)	54,2%	(249.092)	(153.135)	62,7%
Depreciação	(76.118)	(70.643)	7,8%	(156.317)	(144.970)	7,8%
Outros	(19.471)	(24.257)	-19,7%	(48.765)	(50.194)	-2,8%
Lucro bruto	509.922	234.894	117,1%	919.561	474.867	93,6%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>20,2%</i>	<i>14,3%</i>	<i>-</i>	<i>18,8%</i>	<i>14,9%</i>	<i>-</i>
Despesas operacionais	(244.420)	(123.067)	98,6%	(424.372)	(241.428)	75,8%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>9,7%</i>	<i>7,5%</i>	<i>-</i>	<i>8,7%</i>	<i>7,6%</i>	<i>-</i>

Além do impacto na **comparação anual pelo adição das plantas de Betim e Aveiro**, os custos do período foram afetados pelos seguintes fatores:

- Aumento nos custos com matéria-prima decorrente, principalmente, da inflação de materiais observada nos últimos 12 meses. A elevação expressiva dos custos, especialmente da sucata e do coque, reflete o desempenho da economia global e gargalos da cadeia produtiva, com impactos nos preços e disponibilidade de materiais. Esses efeitos foram parcialmente mitigados por sinergias entre as operações, bem como diversas iniciativas de otimização e substituição do uso de materiais e renegociação de contratos com fornecedores;
- Impacto na conta de mão de obra ocasionado, principalmente, pelo aumento do quadro de colaboradores na comparação com o 2T21 (e redução vs 1T22) e realização de horas extras. O período também foi afetado pela negociação da data-base na comparação anual;
- Aumento na conta de manutenção e serviços de terceiros decorrente do impacto da inflação e maior volume produzido no período;
- Aumento nos custos com energia, ocasionado pelo maior volume produzido e elevação das tarifas de geração e distribuição em relação ao 2T21. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior (1T22), observou-se queda de 3%, apesar do aumento do volume

produzido, decorrente de alteração no *mix* dos fornos utilizados e redução do uso de energia oriunda de termoelétricas na matriz energética brasileira;

- Acréscimo de 8% dos custos com depreciação em decorrência, principalmente, da adição de ativos originados das aquisições das plantas em Betim e Aveiro;
- Redução de R\$ 5 milhões na linha de outros custos operacionais, que inclui movimentação de produtos e materiais, aluguéis, saúde e segurança, entre outros itens.

As despesas operacionais, englobando despesas administrativas e comerciais, atingiram R\$ 244 milhões. Além do crescimento dos volumes, o resultado foi impactado, principalmente, pelo crescimento expressivo das despesas com fretes, que são repassadas conforme cláusulas contratuais, além da negociação salarial da data-base.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

O resultado da conta de Outras Despesas Operacionais Líquidas foi uma despesa de R\$ 18 milhões no 2T22, ante despesa de R\$ 58 milhões no 2T21.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T22	2T21	Var. [%]	1S22	1S21	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(102)	(157)	-35,0%	(245)	(315)	-22,2%
Amortização de ativos intangíveis	(4.340)	(13.799)	-68,5%	(17.784)	(28.539)	-37,7%
Outros	(13.441)	(44.214)	-69,6%	(32.641)	(70.643)	-53,8%
Outras despesas operacionais	(17.883)	(58.170)	-69,3%	(50.670)	(99.497)	-49,1%

As despesas com amortização apresentaram redução de 69%, refletindo, principalmente, o encerramento da amortização de ativos intangíveis oriundos da aquisição das subsidiárias mexicanas, realizada em 2012.

A linha “Outros” é composta por (i) despesa na constituição e atualização de provisões no valor de R\$ 10 milhões e (ii) despesa líquida de R\$ 3 milhões, referentes à venda de inservíveis, baixa de bens do imobilizado & outras despesas. A redução do montante em relação ao 2T21 e 1T22 deve-se, principalmente, à diminuição de despesas com projetos estratégicos (M&A).

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido foi uma receita de R\$ 7 milhões, ante despesa de R\$ 56 milhões no 2T21.

Consolidado (R\$ Mil)						
	2T22	2T21	Var. [%]	1S22	1S21	Var. [%]
Despesas financeiras	(42.664)	(31.567)	35,2%	(87.314)	(124.405)	-29,8%
Receitas financeiras	13.520	26.048	-48,1%	30.161	29.987	0,6%
Variações monetárias e cambiais líquidas	35.743	(50.948)	-	(34.727)	(20.757)	67,3%
Resultado Financeiro Líquido	6.599	(56.467)	-	(91.880)	(115.175)	-20,2%

O aumento das despesas financeiras do 2T22 vs 2T21 deve-se, principalmente, à maior dívida bruta, referente a compromissos assumidos com aquisição das operações de Betim e Aveiro, e consequente pagamento de juros em Reais.

As receitas financeiras do período atingiram R\$ 14 milhões. A base de comparação foi afetada pela atualização do valor do instrumento derivativo utilizado para ajustar o valor presente dos créditos a receber da Eletrobrás (sem efeito caixa), no montante de R\$ 20 milhões, no 2T21. Sendo os valores efetivamente recebidos em dezembro de 2021.

As variações monetárias e cambiais líquidas apresentam receita de R\$ 36 milhões, composta por (i) variações positivas nas contas do balanço patrimonial em moeda estrangeira, no valor de R\$ 55 milhões, decorrente da depreciação do Real ao longo do trimestre, sem efeito caixa, e (ii) resultado da marcação a mercado das operações de *hedge*, correspondente a despesa de R\$ 19 milhões no período, porém com efeito caixa positivo de R\$ 7,4 milhões nas operações liquidadas.

LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$ 180 milhões, decorrente do crescimento do resultado operacional e redução da depreciação de ativos intangíveis, além do efeito da variação cambial no resultado financeiro.

	2T22	2T21	Var. [%]	1S22	1S21	Var. [%]
Lucro (prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais	254.218	(2.810)	-	352.639	18.767	-
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(81.876)	15.907	-	(116.794)	(9.858)	-
Lucro antes dos Efeitos cambiais sobre base tributária	172.342	13.097	-	235.845	8.909	-
Efeitos cambiais sobre base tributária	7.231	18.393	-60,7%	17.727	7.675	131,0%
Lucro Líquido	179.573	31.490	470,3%	253.572	16.584	-

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e, consequentemente, efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. No 2T22, foi registrada receita de R\$ 7 milhões, sem efeito caixa (vs R\$ 18 milhões no 2T21).

EBITDA

A combinação dos fatores já mencionados resultou em EBITDA CVM de R\$ 332 milhões. O EBITDA Ajustado por constituição/atualização de provisões, baixa de vendas do ativo imobilizado e outros itens atingiu R\$ 345 milhões, com margem de 13,7%.

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T22	2T21	Var. [%]	1S22	1S21	Var. [%]
Lucro Líquido do Período	179.573	31.490	470,3%	253.572	16.584	-
(+) Resultado Financeiro Líquido	(6.599)	56.467	-	91.880	115.175	-20,2%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	74.645	(34.300)	-	99.067	2.183	-
(+) Depreciações e Amortizações	84.434	87.858	-3,9%	182.059	180.204	1,0%
EBITDA (segundo a metodologia da Instrução CVM 527/12)	332.053	141.515	134,6%	626.578	314.146	99,5%
% sobre as receitas	13,1%	8,6%	-	12,8%	9,8%	-
(+) Outras Despesas Operacionais, Líquidas	13.441	44.214	-69,6%	32.641	70.643	-53,8%
EBITDA Ajustado	345.494	185.729	86,0%	659.219	384.789	71,3%
% sobre as receitas	13,7%	11,3%	-	13,5%	12,1%	-

Os ajustes realizados no EBITDA têm como objetivo expurgar os efeitos de itens que apresentam menor correlação com o negócio, não apresentam efeito caixa ou não recorrentes. Essas despesas totalizaram R\$ 13 milhões no 2T22 e referem-se a (i) constituição e atualização de provisões no valor de R\$ 10 milhões e (ii) despesa líquida de R\$ 3 milhões, referentes à venda de inservíveis, baixa de bens do imobilizado & outras despesas.

O crescimento do EBITDA e recuperação das margens ocorreram num cenário ainda desafiador. Dadas as restrições na cadeia de fornecimento dos clientes, os volumes físicos do 2T22 avançaram, porém ainda apresentam níveis inferiores aos do período pré-pandemia (2T19) na mesma base de comparação, ou seja: excluindo as operações de Betim e Aveiro

Custos com matérias-primas e despesas com fretes aumentaram expressivamente ao longo do ano, sendo repassados aos preços. Apesar do efeito neutro no EBITDA em termos absolutos, esse mecanismo impacta negativamente as margens, dado o aumento das receitas.

Apesar desses fatores, apresentamos o maior EBITDA Ajustado absoluto da Companhia, mesmo sem considerar o resultado das novas plantas, demonstrando a resiliência do modelo de negócio e o resultado de diversas iniciativas de gestão.

INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$ 73 milhões no 2T22, ante R\$ 47 milhões no 2T21, sendo que a base de comparação foi afetada pela postergação de investimentos decorrente da pandemia de COVID-19.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T22	2T21	Var. [%]	1S22	1S21	Var. [%]
Ativo imobilizado						
Investimentos estratégicos	16.725	20.357	-17,8%	34.773	35.939	-3,2%
Sustentação e modernização da capacidade operacional	47.217	20.494	130,4%	71.509	28.952	147,0%
Meio Ambiente	2.571	3.027	-15,1%	8.153	6.785	20,2%
Juros e encargos financeiros	1.511	407	271,3%	2.707	803	237,1%
Ativo intangível						
Software	4.202	1.823	130,5%	8.520	4.630	84,0%
Projetos em desenvolvimento	747	999	-25,2%	1.044	1.814	-42,4%
	72.973	47.107	54,9%	126.706	78.923	60,5%
% sobre as Receitas	2,9%	2,9%		2,6%	2,5%	

Os valores referem-se, principalmente, a novos programas de fundição e usinagem, aumento de eficiência operacional, e implementação de um novo sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) no México, além de iniciativas relacionadas à segurança e meio ambiente.

CAPITAL DE GIRO

	Consolidado (R\$ Mil)				
	2T22	1T22	4T21	3T21	2T21
Balço Patrimonial					
Contas a receber	2.046.607	1.511.386	1.251.097	1.203.582	972.343
Estoques	1.706.324	1.347.450	1.487.934	997.192	843.982
Contas a pagar	1.523.747	1.086.964	1.239.828	838.137	869.932
Prazo médio de recebimento [dias]					
	82	65	58	70	62
Estoques [dias]					
	83	68	81	69	65
Prazo médio de pagamento [dias]					
	72	55	63	57	66
Ciclo de conversão de caixa [dias]	93	78	76	82	61

Observou-se aumento de 15 dias do ciclo de conversão de caixa em relação ao 1T22, impactado por fatores temporários que serão mitigados ao longo do segundo semestre. As principais linhas apresentaram as seguintes variações:

- O prazo médio de recebimento apresentou aumento equivalente a 17 dias de vendas. O indicador foi impactado pelo aumento do volume de vendas e repasses de preços, expressiva depreciação cambial (USD/BRL 4,74 em março 2022 vs 5,24 em junho 2022), com reflexo nas contas a receber em moeda estrangeira, que representaram 78% do total do período, e pelo efeito pontual da implementação do novo ERP no México.

- Aumento nos estoques no valor de R\$ 359 milhões, representando incremento de 15 dias em relação ao Custo dos Produtos Vendidos. O acréscimo deve-se a paralisações pontuais de clientes ao longo do trimestre, ocasionadas por gargalos nas cadeias de semicondutores e outros insumos, com impacto na formação estoques de produtos em elaboração e matérias-primas, bem como pelo efeito da desvalorização cambial nos estoques em moeda estrangeira.
- Aumento de R\$ 437 milhões na linha de Contas a Pagar, decorrente do crescimento de volumes, inflação de materiais no período e desvalorização cambial, além do impacto pontual da implementação do ERP nas plantas mexicanas.

FLUXO DE CAIXA

RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	Consolidado (R\$ Mil)					
	2T22	2T21	Varição	1S22	1S21	Varição
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	952.897	1.382.887	-31,1%	1.272.445	1.425.113	-10,7%
Caixa oriundo das atividades operacionais	(9.767)	43.836	-	(254.119)	52.948	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(57.708)	(45.563)	26,7%	(123.144)	(85.239)	44,5%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(95.033)	(4.856)	-	(32.547)	(126.589)	-
Efeito cambial no caixa do exercício	48.052	(110.427)	-	(24.194)	(356)	-
Diminuição da disponibilidade de caixa	(114.456)	(117.010)	-2,2%	(434.004)	(159.236)	172,6%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	838.441	1.265.877	-33,8%	838.441	1.265.877	-33,8%

A Companhia apresentou consumo de caixa operacional no valor de R\$ 10 milhões, ante geração de R\$ 44 milhões no 2T21. O resultado é decorrente da variação no capital de giro em relação ao trimestre anterior (1T22).

Em relação às atividades de investimentos, foram consumidos R\$ 58 milhões no 2T22, aumento de 27% em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente de adições aos ativos imobilizado e intangível relacionados a programas e projetos de novos produtos, sistemas de informação, usinagem, segurança e meio ambiente.

No que tange às atividades de financiamentos, durante o 2T22, verificou-se consumo de R\$ 95 milhões, resultante do pré-pagamento de dívidas assumidas na aquisição da planta de Betim, no valor de R\$ 73 milhões, e amortização de outros financiamentos no valor de R\$ 22 milhões.

A combinação desses fatores, somada à variação cambial sobre o caixa, com impacto positivo de R\$ 48 milhões, resultou na redução da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 114 milhões no período. Assim, encerramos o segundo trimestre de 2022 com saldo de R\$ 838 milhões.

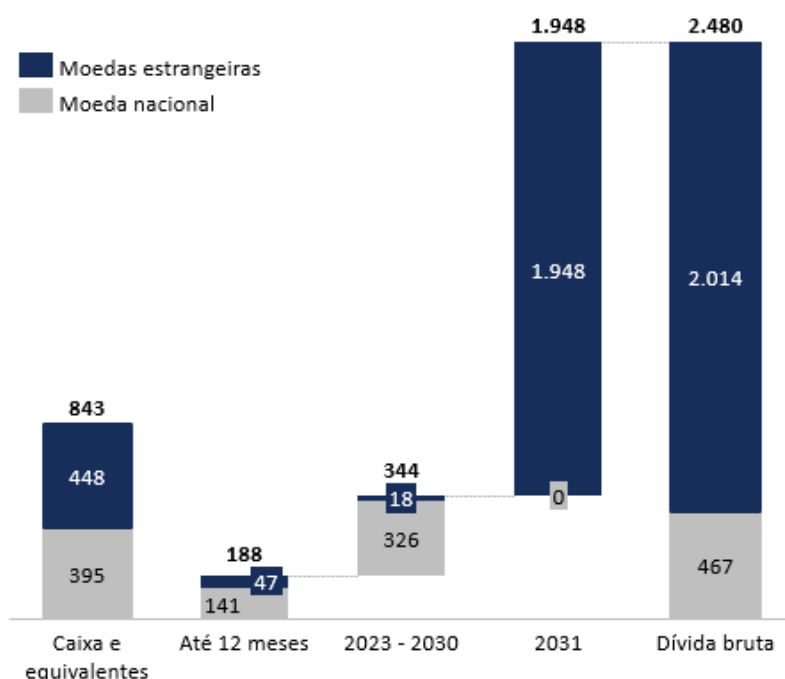
ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 2T22 com endividamento líquido de R\$ 1,6 bilhão, ou seja, a **relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses (destes, 9 meses com as operações de Betim e Aveiro incluídas) correspondeu a 1,42.**

As obrigações em moeda estrangeira representam 81% do total (sendo 2% no curto prazo e 98% no longo prazo), enquanto 19% do endividamento está denominado em BRL (30% no curto prazo e 70% no longo prazo). Quanto ao saldo de caixa, 47% são denominados em Reais e 53% em moeda estrangeira.

ENDIVIDAMENTO	Consolidado (R\$ Mil)				
	2T22	1T22	4T21	3T21	2T21
Curto prazo	188.354	241.374	508.889	39.370	177.684
Financiamentos e empréstimos	184.673	241.374	507.486	35.204	177.012
Instrumentos financeiros e derivativos	3.681	-	1.403	4.166	672
Longo prazo	2.292.076	2.107.347	2.103.738	2.042.549	1.866.329
Endividamento bruto	2.480.430	2.348.721	2.612.627	2.081.919	2.044.013
Caixa e equivalentes de caixa	838.441	952.897	1.272.445	1.091.723	1.265.877
Instrumentos financeiros e derivativos	4.639	27.129	678	241	5.978
Endividamento líquido	1.637.350	1.368.695	1.339.504	989.955	772.158
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	2,15x	2,37x	2,98x	2,42x	2,47x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	1,42x	1,38x	1,53x	1,15x	0,93x

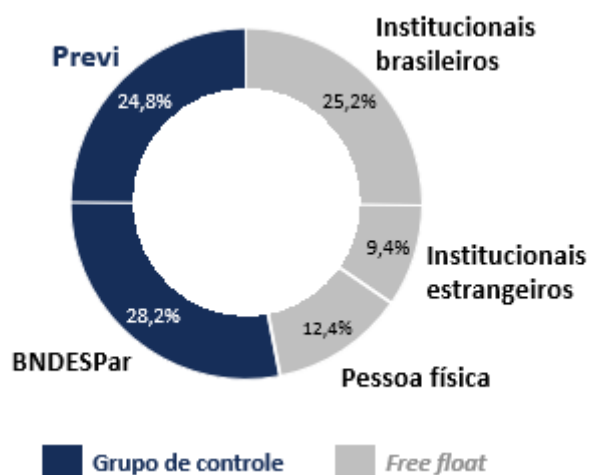
O perfil de endividamento da Companhia é o que segue:



Todos os valores em R\$ milhões.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

A posição acionária da Tupy em 30 de junho de 2022 estava representada da seguinte forma:



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais, emitido nesta data, e com as Informações Financeiras Trimestrais relativas a 30 de junho de 2022.

Anexo I – Produção e vendas de veículos comerciais no Brasil

	2T22	2T21	Var. (%)	1T22	Var. (%)
Produção					
Caminhões					
Semileves	459	606	-24,3%	346	32,7%
Leves	4.413	6.517	-32,3%	6.210	-28,9%
Médios	1.852	1.953	-5,2%	1.553	19,3%
Semipesados	12.202	11.674	4,5%	10.695	14,1%
Pesados	18.463	20.890	-11,6%	15.579	18,5%
Total Caminhões	37.389	41.640	-10,2%	34.383	8,7%
Ônibus	7.629	5.148	48,2%	5.702	33,8%
Veículos Comerciais	45.018	46.788	-3,8%	40.085	12,3%

Licenciamentos de nacionais					
Caminhões					
Semileves	1.746	1.762	-0,9%	1.225	42,5%
Leves	2.682	2.999	-10,6%	2.769	-3,1%
Médios	2.847	2.579	10,4%	2.695	5,6%
Semipesados	8.092	7.813	3,6%	7.445	8,7%
Pesados	15.386	17.500	-12,1%	12.718	21,0%
Total Caminhões	30.753	32.653	-5,8%	25.683	19,7%
Ônibus	3.987	4.207	-5,2%	3.322	20,0%
Veículos Comerciais	34.740	36.865	-5,8%	29.005	19,8%

Exportações					
Caminhões					
Semileves	344	211	63,0%	281	22,4%
Leves	746	697	7,0%	847	-11,9%
Médios	198	243	-18,5%	123	61,0%
Semipesados	1.432	1.526	-6,2%	1.072	33,6%
Pesados	3.733	2.775	34,5%	2.362	58,0%
Total Caminhões	6.453	5.452	18,4%	4.685	37,7%
Ônibus	1.177	1.044	12,7%	970	21,3%
Veículos Comerciais	7.630	6.496	17,5%	5.655	34,9%

Fonte: ANFAVEA

Anexo II – Produção e vendas de veículos leves e comerciais nos mercados internacionais

	2T22	2T21	Var. (%)	1T22	Var. (%)
América do Norte					
Produção/Factory Shipments					
Automóveis	699.641	649.545	7,7%	685.119	2,1%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.616.405	2.148.206	21,8%	2.986.770	-12,4%
% Comerciais Leves	78,9%	76,8%		81,3%	
Comerciais - Classe 4-5	21.920	24.771	-11,5%	20.630	6,3%
Comerciais - Classe 6-7	32.661	27.746	17,7%	28.781	13,5%
Comerciais - Classe 8	78.632	67.575	16,4%	71.410	10,1%
Comerciais Médios e Pesados¹	133.213	120.092	10,9%	120.821	10,3%
Estados Unidos					
Licenciamentos					
Automóveis	760.428	1.062.169	-28,4%	679.178	12,0%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.753.739	3.363.645	-18,1%	2.639.611	4,3%
% Comerciais Leves	78,4%	76,0%		79,5%	
Comerciais - Classe 4-5	22.402	33.942	-34,0%	28.711	-22,0%
Comerciais - Classe 6-7	28.307	24.737	14,4%	26.790	5,7%
Comerciais - Classe 8	62.131	57.348	8,3%	50.143	23,9%
Comerciais Médios e Pesados¹	112.840	116.027	-2,7%	198.887	-43,3%
União Europeia					
Licenciamentos					
Automóveis	2.362.562	2.801.100	-15,7%	2.245.796	5,2%

Fonte: Automotive News; Bloomberg; ACEA

Anexo III – Produção e vendas de máquinas agrícolas nos mercados globais

	(Unidades)				
	2T22	2T21	Var. (%)	1T22	Var. (%)
Vendas					
Américas					
Estados Unidos e Canadá	97.795	115.296	-15,2%	65.142	50,1%
Europa					
Alemanha	14.582	15.498	-5,9%	13.579	7,4%

Fonte: ANFAVEA; Bloomberg; AEM

TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021****(Em milhares de reais)****A T I V O**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	404.063	712.364	838.441	1.272.445
Instrumentos financeiros derivativos	31	2.590	386	4.639	678
Contas a receber	4	1.029.163	684.487	2.046.607	1.251.097
Estoques	5	531.238	436.420	1.706.324	1.487.934
Ferramentais	6	72.942	59.192	144.775	141.703
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	71	56.084	36.159	108.334
Demais tributos a recuperar	8	64.946	100.320	161.140	214.887
Títulos a receber e outros	10	57.166	59.162	130.826	106.869
Total do ativo circulante		2.162.179	2.108.415	5.068.911	4.583.947
NÃO CIRCULANTE					
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	7.102	18.245	7.102	18.245
Demais tributos a recuperar	8	85.567	80.980	132.748	85.115
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	9	291.824	307.452	539.112	533.900
Partes Relacionadas	11	-	125.198	-	-
Depósitos judiciais e outros		7.083	11.985	8.618	13.350
Investimentos em instrumentos patrimoniais		2.966	2.097	12.854	12.434
Propriedades para investimento		-	-	5.694	5.716
Investimentos	12	2.646.264	2.402.961	-	-
Imobilizado	13	632.931	633.824	2.015.258	2.132.529
Intangível	14	45.410	48.606	106.508	125.392
Total do ativo não circulante		3.719.147	3.631.348	2.827.894	2.926.681
Total do ativo		5.881.326	5.739.763	7.896.805	7.510.628

TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021****(Em milhares de reais)****PASSIVO**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/22	31/12/21	30/06/22	31/12/21
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	622.481	502.076	1.523.747	1.239.828
Financiamentos e empréstimos	16	62.622	69.161	184.673	507.486
Instrumentos financeiros derivativos	31	3.178	1.220	3.681	1.403
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	-	-
Tributos a pagar	17	1.153	8.181	139.768	72.443
Salários, encargos sociais e participações	18	181.403	149.881	325.253	271.469
Adiantamentos de clientes		20.781	24.359	106.310	125.821
Partes relacionadas	11	6.835	5.086	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		152	22.312	152	22.312
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	19	30.356	34.064	30.356	34.064
Títulos a pagar e outros	21	46.856	67.412	102.055	118.276
Total do passivo circulante		975.817	883.752	2.415.995	2.393.102
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos	16	1.829.625	1.950.540	2.292.076	2.103.738
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	19	150.413	149.895	189.654	183.144
Obrigações de benefícios de aposentadoria	20	-	-	75.075	72.803
Outros passivos de longo prazo		3.032	3.032	4.643	4.627
Total do passivo não circulante		1.983.070	2.103.467	2.561.448	2.364.312
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	22	1.060.301	1.060.301	1.060.301	1.060.301
Gastos com emissão de ações		(6.541)	(6.541)	(6.541)	(6.541)
Remuneração baseada em ações		7.353	8.680	7.353	8.680
(-) Ações em tesouraria		(1.105)	(5)	(1.105)	(5)
Ajuste de avaliação patrimonial		807.142	897.489	810.952	897.489
Reservas de lucros		792.620	792.620	792.620	792.620
Lucros acumulados		262.669	-	258.859	-
Participação não controladores		-	-	(3.077)	670
Total do patrimônio líquido		2.922.439	2.752.544	2.919.362	2.753.214
Total do passivo e patrimônio líquido		5.881.326	5.739.763	7.896.805	7.510.628

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/22	30/06/21	30/06/22	30/06/21
RECEITAS	23	2.280.917	1.787.177	4.893.313	3.189.708
Custo dos produtos vendidos	24	(1.804.694)	(1.460.619)	(3.973.752)	(2.714.841)
LUCRO BRUTO		476.223	326.558	919.561	474.867
Despesas de vendas	24	(156.124)	(56.080)	(276.512)	(121.198)
Despesas administrativas	24	(96.606)	(88.405)	(147.860)	(120.230)
Outras despesas operacionais líquidas	26	(29.602)	(71.697)	(50.670)	(99.497)
Participação no resultado das controladas	12	157.934	(23.695)	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		351.825	86.681	444.519	133.942
Despesas financeiras	25	(64.070)	(78.176)	(87.314)	(124.405)
Receitas financeiras	25	30.570	29.411	30.161	29.987
Variações monetárias e cambiais líquidas	25	(9.773)	(11.499)	(34.727)	(20.757)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		308.552	26.417	352.639	18.767
Imposto de renda e contribuição social	27	(51.170)	(9.833)	(99.067)	(2.183)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		257.382	16.584	253.572	16.584
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA TUPY S.A.		257.382	16.584	257.382	16.584
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		-	-	(3.810)	-
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro básico por ação	28	1,78554	0,11503	1,78554	0,11503
Lucro diluído por ação	28	1,77580	0,11439	1,77580	0,11439

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/04/22	01/04/21	01/04/22	01/04/21
		30/06/22	30/06/21	30/06/22	30/06/21
RECEITAS LÍQUIDAS	23	1.187.484	975.554	2.529.016	1.645.453
Custo dos produtos vendidos	24	(912.021)	(799.748)	(2.019.094)	(1.410.559)
LUCRO BRUTO		275.463	175.806	509.922	234.894
Despesas de vendas	24	(98.101)	(25.816)	(165.244)	(61.702)
Despesas administrativas	24	(52.146)	(46.257)	(79.176)	(61.365)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	26	(13.605)	(44.936)	(17.883)	(58.170)
Participação no resultado das controladas	12	94.759	21.641	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		206.370	80.438	247.619	53.657
Despesas financeiras	25	(32.408)	(36.445)	(42.664)	(31.567)
Receitas financeiras	25	12.310	25.288	13.520	26.048
Variações monetárias e cambiais líquidas	25	40.651	(44.032)	35.743	(50.948)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		226.923	25.249	254.218	(2.810)
Imposto de renda e contribuição social	27	(45.289)	6.241	(74.645)	34.300
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		181.634	31.490	179.573	31.490
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA TUPY S.A.		181.634	31.490	181.780	31.490
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		-	-	(2.207)	-
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro básico por ação	28	1,26005	0,21842	1,26005	0,21842
Lucro diluído por ação	28	1,25318	0,21720	1,25318	0,21720

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/22	30/06/21	30/06/22	30/06/21
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		257.382	16.584	253.572	16.584
Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	12b	(157.204)	(87.499)	(157.204)	(87.499)
Hedge de investimento líquido no exterior	31b	104.568	63.389	104.568	63.389
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	31b	(35.552)	(21.554)	(35.552)	(21.554)
		(88.188)	(45.664)	(88.188)	(45.664)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		169.194	(29.080)	165.384	(29.080)

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/04/22 30/06/22	01/04/21 30/06/21	01/04/22 30/06/22	01/04/21 30/06/21
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		181.634	31.490	179.573	31.490
Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	12b	189.328	(284.046)	189.328	(284.046)
Hedge de investimento líquido no exterior	31b	(173.289)	238.236	(173.289)	238.236
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	31b	58.919	(81.001)	58.919	(81.001)
RESULTADO ABRANGENTE DO TRIMESTRE		256.592	(95.321)	254.531	(95.321)

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	(-) Ações em Tesouraria	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Reservas de Lucros			Total acionistas controladores	Acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Variação cambial de investidas	Custo atribuído ao ativo imobilizado	Reserva legal	Reserva para investimentos	Lucros acumulados			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	1.060.301	(6.541)	5.245	(374)	823.450	26.184	95.756	549.436	-	2.553.457	-	2.553.457
Resultado abrangente do exercício												
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	16.584	16.584	-	16.584
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(2.972)	-	-	2.972	-	-	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	12b	-	-	-	-	(87.499)	-	-	-	(87.499)	-	(87.499)
Hedge de investimento líquido no exterior	31b	-	-	-	-	63.389	-	-	-	63.389	-	63.389
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	31b	-	-	-	-	(21.554)	-	-	-	(21.554)	-	(21.554)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	(45.664)	(2.972)	-	-	19.556	(29.080)	-	(29.080)
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas												
Plano de opção de ações dos administradores	-	-	1.741	-	-	-	-	-	-	1.741	-	1.741
(-) Opção de ações exercidas	-	-	(374)	374	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(19.641)	-	(19.641)	-	(19.641)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	1.367	374	-	-	-	(19.641)	-	(17.900)	-	(17.900)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021	1.060.301	(6.541)	6.612	-	777.786	23.212	95.756	529.795	19.556	2.506.477	-	2.506.477
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	1.060.301	(6.541)	8.680	(5)	876.825	20.664	105.966	686.654	-	2.752.544	670	2.753.214
Resultado abrangente do exercício												
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	257.382	257.382	(3.810)	253.572
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(2.159)	-	-	2.159	-	-	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	12b	-	-	-	-	(157.204)	-	-	-	(157.204)	-	(157.204)
Hedge de investimento líquido no exterior	31b	-	-	-	-	104.568	-	-	-	104.568	-	104.568
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	31b	-	-	-	-	(35.552)	-	-	-	(35.552)	-	(35.552)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	(88.188)	(2.159)	-	-	259.541	169.194	(3.810)	165.384
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas												
Plano de opção de ações dos administradores	-	-	1.801	-	-	-	-	-	-	1.801	-	1.801
Reversão do plano de ações dos administradores	-	-	(3.128)	-	-	-	-	-	3.128	-	-	-
(-) Ações em Tesouraria adquiridas	-	-	-	(1.100)	-	-	-	-	-	(1.100)	-	(1.100)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	(1.327)	(1.100)	-	-	-	-	3.128	701	63	764
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022	1.060.301	(6.541)	7.353	(1.105)	788.637	18.505	105.966	686.654	262.669	2.922.439	(3.077)	2.919.362

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/22	30/06/21	30/06/22	30/06/21
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais:					
Lucro líquido do exercício antes do IR e CSLL		308.552	26.417	352.639	18.767
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	13 e 14	69.817	71.723	182.059	180.204
Participação no resultado de controladas	12	(157.934)	23.695	-	-
Resultado na baixa de bens do imobilizado		(316)	123	912	1.873
Juros apropriados e variações cambiais		71.174	81.815	94.693	132.852
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		2.461	(4.565)	1.454	(4.219)
Provisão para perdas nos estoques		1.402	(941)	(8.993)	(406)
Provisões para contingências	19	17.582	18.670	23.163	19.655
Remuneração baseada em ações		1.801	1.741	1.801	1.741
Varição em crédito Eletrobrás e investimento de instrumentos patrimoniais		(869)	(16.946)	(869)	(16.946)
		313.670	201.732	646.859	333.521
Varição nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		(381.456)	(172.819)	(879.654)	(387.353)
Estoques		(96.220)	(109.938)	(240.872)	(96.109)
Ferramentais de clientes		(13.750)	682	(8.179)	3.711
Demais tributos a recuperar		26.849	9	(54.873)	(3.470)
Títulos a receber e outros		946	11.015	(25.185)	2.534
Depósitos judiciais e outros		4.902	(4.762)	4.732	(4.768)
Fornecedores		128.368	159.244	299.415	281.610
Demais tributos a pagar		(7.028)	316	65.137	8.409
Salários, encargos sociais		31.522	34.234	56.351	46.585
Adiantamentos de clientes		(3.578)	(12.222)	(13.891)	(18.157)
Títulos a pagar e outros		(15.385)	(5.196)	(15.009)	(5.465)
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	6.074	5.095
Pagamentos de contingências e outras movimentações de longo prazo		(20.772)	(14.972)	(20.345)	(15.011)
Caixa gerado (aplicado) pelas operações		(31.932)	87.323	(179.440)	151.132
Juros pagos		(67.233)	(75.004)	(66.745)	(87.686)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(7.934)	(10.498)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		(99.165)	12.319	(254.119)	52.948
Fluxo de caixa de atividades de investimentos:					
Adições ao imobilizado e intangível	13 e 14	(60.742)	(59.327)	(124.194)	(86.289)
Caixa gerado na venda de ativo imobilizado		1.050	1.804	1.050	1.050
Controladas - operações de mútuo e outros		(120.797)	(146)	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos:		(180.489)	(57.669)	(123.144)	(85.239)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos:					
Pagamento de financiamentos e empréstimos	16	(1.440)	(197.157)	(386.846)	(2.136.541)
Captação de financiamentos e empréstimos	16	-	-	405.000	2.018.063
Pagamento de Arrendamentos s/ Direito Uso Ativos		(2.849)	(3.154)	(7.177)	(8.111)
Operações de risco sacado		-	-	(20.264)	-
Juros sobre o capital e dividendos pagos		(22.160)	-	(22.160)	-
Ações em tesouraria		(1.100)	-	(1.100)	-
Caixa aplicado pelas atividades de financiamentos		(27.549)	(200.311)	(32.547)	(126.589)
Efeito cambial no caixa do exercício		(1.098)	(2.358)	(24.194)	(356)
Diminuição da disponibilidade de caixa		(308.301)	(248.019)	(434.004)	(159.236)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		712.364	832.175	1.272.445	1.425.113
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		404.063	584.156	838.441	1.265.877

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/22	30/06/21	30/06/22	30/06/21
Geração do valor adicionado		2.476.127	1.941.821	5.186.074	3.344.006
Venda de produtos, líquidas de devoluções e abatimentos	23	2.478.588	1.937.256	5.187.528	3.339.787
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(2.461)	4.565	(1.454)	4.219
(-) Insumos adquiridos de terceiros		(1.688.824)	(1.311.587)	(3.409.037)	(2.303.609)
Matérias-primas e material de processo consumidas		(1.391.192)	(1.022.693)	(2.303.042)	(1.451.777)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros		(297.632)	(288.894)	(1.105.995)	(851.832)
VALOR ADICIONADO BRUTO		787.303	630.234	1.777.037	1.040.397
Retenções:		(69.817)	(71.723)	(182.059)	(180.204)
Depreciações e amortizações	13 e 14	(69.817)	(71.723)	(182.059)	(180.204)
Valor adicionado líquido gerado		717.486	558.511	1.594.978	860.193
Valor adicionado recebido em transferência		188.504	5.716	30.161	29.987
Participação no resultado das controladas	12	157.934	(23.695)	-	-
Receitas financeiras	25	30.570	29.411	30.161	29.987
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		905.990	564.227	1.625.139	890.180
Distribuição do valor adicionado					
Do trabalho		418.920	354.270	913.415	631.553
Colaboradores(as)		299.460	265.829	743.751	534.867
Encargos sociais - FGTS		21.363	17.247	21.363	17.247
Participação nos lucros ou resultados		37.243	23.491	68.690	31.830
Honorários da administração		11.338	8.696	11.338	8.696
Saúde e segurança no trabalho		32.510	24.219	32.510	24.219
Alimentação		7.384	6.793	7.384	6.793
Educação, capacitação e desenvolvimento profissional		577	423	1.670	307
Outros valores		9.045	7.572	26.709	7.594
Do governo		155.845	103.698	336.111	96.881
Impostos, taxas e contribuições federais		136.203	71.946	265.723	65.100
Impostos e taxas estaduais		15.888	26.315	66.112	26.315
Impostos e taxas municipais e outros		3.754	5.437	4.276	5.466
Do capital de terceiros		73.843	89.675	122.041	145.162
Despesas financeiras	25	64.070	78.176	87.314	124.405
Variações monetárias e cambiais líquidas	25	9.773	11.499	34.727	20.757
Do capital próprio		257.382	16.584	253.572	16.584
Lucros retidos		257.382	16.584	253.572	16.584
TOTAL DO VALOR ADICIONADO		905.990	564.227	1.625.139	890.180

NOTAS EXPLICATIVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS	33
2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS	33
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	35
4. CONTAS A RECEBER	35
5. ESTOQUES	36
6. FERRAMENTAIS	36
7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	37
8. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR	37
9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS	38
10. TÍTULOS A RECEBER E OUTROS	39
11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	39
12. INVESTIMENTOS	41
13. ATIVO IMOBILIZADO	42
14. INTANGÍVEL	43
15. FORNECEDORES	44
16. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS	44
17. TRIBUTOS A PAGAR	46
18. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PARTICIPAÇÕES	46
19. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS	46
20. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA	48
21. TÍTULOS A PAGAR E OUTROS	48
22. CAPITAL SOCIAL	48
23. RECEITAS	49
24. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	50
25. RESULTADO FINANCEIRO	51
26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	52
27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	52
28. LUCRO POR AÇÃO	53
29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	54
30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	57
31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR	57
32. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO	59

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”) desenvolvem e produzem componentes estruturais em ferro fundido de elevada complexidade geométrica e metalúrgica. Essas soluções de engenharia são aplicadas nos setores de transporte, infraestrutura, agronegócio e geração de energia e contribuem com a qualidade de vida das pessoas, promovendo o acesso à saúde, ao saneamento básico, à água potável, à produção e distribuição de alimentos, ao comércio global. A inovação tecnológica envolvida na produção e na criação destas peças é a especialidade da empresa, em seus mais de 80 anos de história. Sua produção se concentra nas fábricas brasileiras, em Betim MG, Joinville SC e Mauá SP (apenas acabamento), e no exterior, nas cidades de Aveiro, em Portugal, e em Saltillo e Ramos Arizpe, no México. Possui também uma subsidiária na Holanda, atuando na centralização das operações da Companhia no exterior e outra em Luxemburgo para a emissão de títulos de dívida no mercado internacional. Além disso, possui escritórios comerciais na Alemanha, Brasil, EUA e Itália.

A Tupy S.A. é uma sociedade anônima, com sede em Joinville-SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”: TUPY3) e listada no Novo Mercado da B3.

Estas informações financeiras trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de agosto de 2022.

1.1 Impactos decorrentes da pandemia da COVID-19

Continuamos monitorando os riscos da pandemia da COVID-19 e os seus efeitos nas economias local e global, bem como os impactos em relação aos nossos funcionários, operações, cadeia de fornecimento, demanda pelos nossos produtos e na comunidade.

Realizamos testes de recuperabilidade dos ativos relevantes e até o momento não identificamos necessidade de reconhecimento de perdas relevantes nas demonstrações financeiras.

As projeções de receitas e fluxos de caixa operacionais indicam plenas condições de continuidade das operações. A evolução de todo o contexto econômico no mundo está sendo acompanhada, bem como sua implicação na rentabilidade e posição financeira, visando adequar as operações da Companhia às circunstâncias em evolução desencadeadas por regulamentos governamentais e dinâmica de mercado em face da pandemia da COVID-19. Os resultados alcançados no período demonstram que a Companhia está tendo sucesso na gestão da crise.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

A Companhia apresenta as informações financeiras trimestrais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, as informações financeiras trimestrais não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Divulgamos abaixo a relação das notas explicativas não repetidas total ou parcialmente nas informações financeiras trimestrais do período findo em 31 de março de 2022.

<i>Não repetidas totalmente</i>	<i>Não repetidas parcialmente</i>
Propriedades para investimento; Cobertura de seguros; Combinação de negócios; e Compromissos.	Contas a receber Imposto de renda e contribuição social a recuperar; Demais tributos a recuperar; Imobilizado; Intangíveis; Empréstimos e financiamentos; Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas; e Capital social.

2.1 Base de elaboração, moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Não houve alteração na moeda funcional e na moeda de apresentação em relação às demonstrações financeiras divulgadas para a data base de 31 de dezembro de 2021.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Na preparação dessas informações financeiras trimestrais, as decisões tomadas pela Companhia na aplicação de políticas contábeis e sobre as principais fontes de incertezas nas estimativas e julgamentos contábeis críticos foram as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e estão divulgados na nota 2.4 daquelas demonstrações.

2.3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de junho de 2022 são consistentes com aquelas que foram utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, divulgadas na nota 2 daquelas demonstrações.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21
Caixa e bancos no país	2.049	9.817	3.926	14.692
Aplicações financeiras no país	391.224	642.678	391.224	665.273
Aplicações financeiras no exterior	10.790	59.869	443.291	592.480
	404.063	712.364	838.441	1.272.445

As aplicações financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco insignificante de mudança de valor. No país as aplicações são remuneradas pela variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 5,53% ao ano (4,56% em 31 de dezembro de 2021). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar norte americano e remunerados pela taxa média de 0,62% ao ano (0,21% ao ano em 31 de dezembro de 2021) denominadas *time deposit* e *overnight*.

A redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa se deve, principalmente, ao investimento em capital de giro proveniente da aquisição da Tupy Minas Gerais Ltda e Funfrap-Fundição Portuguesa S.A.

A Companhia opera com instituições de primeira linha conforme detalhado na nota 32.1.

4. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes indicados por mercado estão refletidos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21
Mercado interno	240.064	156.108	447.095	275.975
Mercado externo	795.367	532.818	1.611.898	986.378
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.268)	(4.439)	(12.386)	(11.256)
	1.029.163	684.487	2.046.607	1.251.097

O saldo de contas a receber do mercado interno é denominado em Real e do mercado externo predominantemente em Dólar norte americano e, em menor escala, em Euro.

O acréscimo das contas a receber decorre, substancialmente:

- do aumento no quantitativo de vendas do período;
- de repasses aos preços de venda da inflação de custos, em especial dos materiais, fretes e energia;
- dos impactos da combinação de negócios pela aquisição das unidades de Betim e Aveiro, e,
- reduzido em parte pela valorização do Real frente ao Dólar norte americano que passou de R\$5,5805 em 31 de dezembro de 2021 para R\$5,2380 em 30 de junho de 2022.

O montante de contas a receber da Controladora, no mercado externo, inclui valores referentes a vendas para partes relacionadas que são eliminados na consolidação, no montante de R\$567.791 (R\$392.066 em 31 de dezembro de 2021). (nota 10).

	Controladora		Consolidado	
	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21
A vencer até 30 dias	320.392	261.683	910.337	596.940
A vencer de 31 a 60 dias	411.802	169.236	566.860	342.979
A vencer acima de 61 dias	255.862	214.979	288.166	202.151
Total A Vencer	988.056	645.898	1.765.363	1.142.070
Vencidas até 30 dias	30.448	31.266	158.470	86.562
Vencidas de 31 a 60 dias	2.054	2.858	37.004	9.467
Vencidas acima de 61 dias	14.873	8.904	98.156	24.254
Total Vencidas	47.375	43.028	293.630	120.283
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.268)	(4.439)	(12.386)	(11.256)
Total	1.029.163	684.487	2.046.607	1.251.097

No período findo em 30 de junho de 2022 observa-se ainda um aumento no volume de vencidos, fato que decorre principalmente da implementação do SAP no México, que levou à atrasos na comunicação e envio de faturas aos portais dos clientes nas primeiras semanas de operação do novo ERP.

Em 30 de junho de 2022 a estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes representava 0,6% do saldo de contas a receber consolidado em aberto (em 31 de dezembro de 2021 era 0,9%).

A Companhia não espera outros ajustes materiais em decorrência dos impactos causados pela pandemia em suas contas a receber.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21
Produtos acabados	231.710	189.643	494.551	482.219
Produtos em elaboração	169.128	99.455	706.430	564.642
Matérias-primas	110.567	128.691	407.312	356.566
Materiais de manutenção e outros	36.912	34.308	168.131	163.600
Provisão para perdas	(17.079)	(15.677)	(70.100)	(79.093)
	531.238	436.420	1.706.324	1.487.934

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total de custos industriais, ajustado ao valor realizável líquido, quando aplicável.

A Companhia não observou indicadores que justifiquem a constituição de estimativa de perda adicional em decorrência da COVID-19.

Em 30 de junho de 2022 a Companhia possuía estoques de produtos acabados oferecidos em garantia de processos trabalhistas e previdenciários no montante de R\$11.853 (R\$10.559 em 31 de dezembro de 2021). Atualmente a Companhia adota a contratação de seguro garantia.

6. FERRAMENTAIS

	Controladora		Consolidado	
	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21
Ferramentais Mercado Interno	32.119	23.055	47.452	39.320
Ferramentais Mercado Externo	40.824	36.137	97.324	102.383
	72.943	59.192	144.776	141.703

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

	jun/22			dez/21		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladora	71	7.102	7.173	56.084	18.245	74.329
Imposto de renda	71	1.624	1.695	56.084	2.947	59.031
Contribuição social	-	5.478	5.478	-	15.298	15.298
Controladas	36.088	-	36.088	52.250	-	52.250
Imposto de renda	36.088	-	36.088	52.250	-	52.250
Consolidado	36.159	7.102	43.261	108.334	18.245	126.579

A redução do saldo credor se deve a utilização para compensar imposto de renda e contribuição social a pagar apurados no primeiro trimestre de 2022.

8. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

Controladora

	jun/22			dez/21		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a recuperar - SP (a)	6	-	6	1.337	2	1.339
ICMS a recuperar - SC (a)	29.994	26.095	56.089	29.988	21.457	51.445
Benefício Reintegra (b)	762	52.694	53.456	678	52.744	53.422
COFINS, PIS e IPI a recuperar (c)	34.184	6.778	40.962	68.317	6.777	75.094
	64.946	85.567	150.513	100.320	80.980	181.300

Consolidado

	jun/22			dez/21		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a recuperar - SP (a)	6	-	6	1.337	2	1.339
ICMS a recuperar - SC (a)	29.994	26.095	56.089	29.988	21.457	51.445
ICMS a recuperar - MG (a)	10.646	742	11.388	8.167	853	9.020
Benefício Reintegra (b)	1.241	52.694	53.935	910	52.744	53.654
COFINS, PIS e IPI a recuperar (c)	40.935	9.104	50.039	79.395	10.059	89.454
Imposto sobre valor agregado - IVA (d)	78.318	44.113	122.431	95.090	-	95.090
	161.140	132.748	293.888	214.887	85.115	300.002

a. ICMS a recuperar.

São créditos decorrentes de compras de matérias-primas utilizadas no processo de manufatura de produtos exportados e de compras de ativos imobilizados realizáveis, na sua origem, em 48 parcelas conforme a legislação estadual aplicável. A redução nas vendas da Companhia no mercado brasileiro, observada ao longo dos últimos anos teve como impacto o acúmulo de crédito, levando a Companhia a buscar alternativas de realização.

Em Santa Catarina, a Companhia vem realizando mediante transferências a terceiros e com a ampliação do regime do Pro-Emprego, que difere a cobrança do ICMS.

Em São Paulo a realização acontece nas operações normais de vendas.

Em Minas Gerais, saldo referente a subsidiária Tupy Minas Gerais Ltda, a realização acontece nas operações normais de vendas.

As projeções da Companhia apontam para a realização dos créditos em até 2 anos.

b. Benefício Reintegra.

Créditos decorrentes do benefício instituído pela Medida Provisória 540 de 2 de agosto de 2011 e reinstituído pela Lei nº 13.043/14, regulamentada pelo Decreto nº 8.415/15, com alterações promovidas pelo Decreto 8.543/15. O saldo é composto basicamente pelo resíduo tributário não

desonerado na cadeia produtiva e que poderá ser monetizado após decisão no âmbito de processo administrativo junto às autoridades fazendárias.

c. PIS, COFINS e IPI a recuperar.

São créditos decorrentes, substancialmente, da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, cuja origem foram 2 (dois) Mandados de Segurança ajuizados pela Companhia, um perante a subseção judiciária da Justiça Federal em São Paulo/SP e outro na subseção judiciária de Joinville/SC, os quais foram reconhecidos, após trânsito em julgado, nos anos de 2019 e 2020.

A Companhia está realizando mediante utilização para compensação de tributos federais, para a parcela de origem proporcional às receitas de exportação. Para os créditos de origem proporcional às receitas do mercado interno a utilização se dá pela compensação em conta gráfica.

As projeções da Companhia apontam para a realização em até 2 anos.

d. Imposto sobre valor agregado – IVA.

São créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo das controladas no México e das exportações, a partir das empresas adquiridas, com desembaraço na Itália. Referidos créditos são reembolsados regularmente pelas respectivas autoridades fiscais.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21
Ativo diferido				
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	192.555	223.308	295.132	326.403
Provisões para contingências	58.460	60.489	74.759	75.069
Impostos e contribuições a recuperar	39.645	39.760	39.645	39.760
Impairment imobilizado	30.288	30.288	30.326	30.332
Salários, encargos sociais e participações	12.110	4.563	64.799	51.108
Provisão para perdas no contas a receber	11.423	9.371	22.812	16.879
Provisão para perdas nos estoques	8.728	7.057	16.583	13.211
Provisão Remuneração Baseada em Ações	2.499	2.950	2.499	2.950
Ferramentais de terceiros	-	-	8.763	13.030
Contratos Derivativos - Opções	200	284	200	284
Outros itens	9.957	14.077	30.623	32.907
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	20.690	10.982
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	10.280	16.078
Sub-total	365.865	392.147	617.111	628.993
Passivo diferido				
Diferenças de taxas de depreciação	49.673	57.457	49.673	60.622
Efeito combinação de negócios	14.835	16.593	14.835	16.593
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	9.533	10.645	13.491	11.969
Imposto diferido sobre intangíveis	-	-	-	5.909
Sub-total	74.041	84.695	77.999	95.093
Total líquido do ativo diferido	291.824	307.452	539.112	533.900

A legislação tributária no México permite que a Companhia faça a depreciação com base no ativo imobilizado fiscal, dessa forma a Companhia registra a diferença temporária da depreciação entre a base fiscal e a contábil. Em 30 de junho de 2022 a diferença temporária era de R\$13.491 (R\$10.982 em 31 de dezembro 2021). A variação no exercício decorre do impacto cambial entre a moeda de apuração dos tributos (Peso Mexicano) e a Moeda Funcional (Dólar norte americano) das controladas no México.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2022 os créditos e débitos fiscais diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	jun/22	jun/21	jun/22	jun/21
Saldo inicial	307.452	316.080	533.900	428.733
Efeito no resultado				
Reconhecido no resultado	19.924	37.580	46.807	65.650
Reconhecido no resultado abrangente	(35.552)	(21.554)	(35.552)	(21.554)
Efeito de conversão para moeda de apresentação	-	-	(6.043)	(6.847)
Saldo final	291.824	332.106	539.112	465.982

10. TÍTULOS A RECEBER E OUTROS

Títulos a receber e outros	Controladora		Consolidado	
	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21
Mercado Interno	57.166	59.162	83.891	76.944
Mercado Externo	-	-	46.935	29.925
	57.166	59.162	130.826	106.869

O acréscimo em relação a dezembro de 2021 se deve a adiantamentos a empregados, férias e 13º salário, reconhecimento de despesas pagas antecipadamente e adiantamentos a fornecedores.

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Controladora com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

a. Empresas controladas:

Ativo	jun/22	dez/21
Contas a receber	567.791	392.066
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	305.740	198.706
Tupy American Foundry Corporation	179.572	164.967
Tupy Europe GmbH	53.879	21.257
Technocast, S.A. de C.V.	21.334	3.799
Funfrap - Fundação Portuguesa S.A.	5.696	2.760
Tupy Minas Gerais Ltda.	1.570	577
Partes relacionadas (mútuos)	-	125.198
Tupy Minas Gerais Ltda	-	125.198
	567.791	517.264
Passivo	jun/22	dez/21
Financiamentos e empréstimos	1.885.213	2.009.584
Tupy Overseas S.A	1.885.213	2.009.584
Títulos a pagar e outros	5.312	16.771
Tupy Europe GmbH	3.148	9.910
Tupy American Foundry Co.	1.291	3.911
Tupy México Saltillo S.A. de CV	873	2.103
Tupy Minas Gerais Ltda	-	847
Partes relacionadas (mútuos)	6.835	5.086
Tupy Agroenergética Ltda.	5.659	3.909
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	1.176	1.177
	1.897.360	2.031.441

Demonstração do resultado	2T22	2T21	1S22	1S21
Receitas	499.008	329.943	920.470	639.089
Tupy American Foundry Corporation	300.916	198.566	531.024	392.833
Tupy Europe GmbH	69.345	58.380	126.901	112.974
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	128.747	72.997	262.497	133.282
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	19.294	664	28.962	1.020
Technocast, S.A. de C.V.	14.828	654	19.989	1.010
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	4.466	10	8.973	10
Receita (despesa) financeira	(29.665)	(31.180)	(55.810)	(63.958)
Tupy Overseas S.A.	(29.665)	(31.180)	(59.859)	(63.958)
Tupy Minas Gerais Ltda	-	-	4.049	-
	488.637	299.427	893.622	576.151

As atividades operacionais das controladas estão divulgadas na nota 2.2. das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Os direitos a receber (Nota 4) e as receitas de vendas da Controladora com suas controladas são representadas basicamente por operações de venda de mercadorias do segmento de transporte, infraestrutura e agricultura. Os valores respeitam as tabelas de preços de vendas praticados pela Companhia e os prazos são de 60 a 90 dias, conforme estabelecido entre as partes. Em 30 de junho de 2022 as partes relacionadas não apresentavam títulos em atraso por questões de inadimplência e por isso a Controladora não possui provisão para perda desses recebíveis.

Adiantamentos de clientes correspondem a valores enviados pelas controladas no exterior para entregas futuras de mercadorias.

Títulos a pagar e outros referem-se a contas correntes entre as Controladas no exterior e a Controladora basicamente por assistência técnica no segmento de transporte, infraestrutura e agricultura, com prazo de 30 a 60 dias, conforme estabelecido entre as partes.

As condições do empréstimo concedido pela Tupy Overseas S.A. para a Controladora estão divulgadas na nota 16.

As demais operações correspondem a contratos de mútuos a pagar entre controladas no Brasil e a Companhia, com prazo indeterminado, remunerados pela variação da TR – Taxa Referencial.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas, referem-se a venda de ativo imobilizado da linha de usinagem do Brasil para as subsidiárias Technocast S.A. de C.V. e Tupy México Saltillo S.A. de C.V.

b. Principais acionistas:

A Companhia tem como principais acionistas a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

c. Remuneração dos administradores:

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	1S22	1S21	1S22	1S21	1S22	1S21
Remuneração Fixa	2.271	2.140	3.631	3.260	5.902	5.400
Remuneração Variável	-	-	3.937	1.909	3.937	1.909
Remuneração baseada em ações	189	253	1.310	1.134	1.499	1.387
	2.460	2.393	8.878	6.303	11.338	8.696

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	2T22	2T21	2T22	2T21	2T22	2T21
Remuneração Fixa	1.173	1.079	1.835	1.729	3.008	2.808
Remuneração Variável	-	-	2.745	835	2.745	835
Remuneração baseada em ações	79	118	480	701	559	819
	1.252	1.197	5.060	3.265	6.312	4.462

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A remuneração global anual, líquida dos encargos sociais, aprovada em AGO em 29 de abril de 2022 para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$43.219 (R\$37.239 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na Controladora, portanto não há remuneração nas empresas controladas.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício.

Para a remuneração baseada em ações, as informações sobre os Planos de Outorga de Opção de Compra ou de Subscrição de Ações de Emissão da Tupy S.A. ("Plano"), aprovados em novembro de 2014 e abril de 2019, estão divulgadas na nota 24 nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde e plano de previdência. Em 30 de junho de 2022, estes benefícios totalizaram R\$1.004 (R\$874 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia não oferece aos administradores plano de benefício pós-exoneração.

d. Outras partes relacionadas:

A Controladora participa como patrocinadora na Associação Atlética Tupy, fundação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de lazer e esporte aos funcionários da Companhia. No período de 6 meses findo em 30 de junho de 2022, a Companhia reconheceu como despesa com patrocínio o montante de R\$680 (R\$112 em 30 de junho de 2021).

12. INVESTIMENTOS

a. Composição dos investimentos

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill/Mais Valia)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 30 de junho de 2022							
Investimentos em Controladas							
Tupy Materials & Components B.V(**)	2.189.963	1.912.982	41.226	111.045	100,00	118.614	1.970.273
Tupy Overseas	2.003.146	13.851	-	11.895	100,00	11.895	13.851
Tupy American Foundry Co.	432.760	200.843	-	7.441	100,00	10.211	190.379
Tupy Europe GmbH	456.202	230.034	-	10.902	100,00	10.351	223.377
Tupy Minas Gerais Ltda.	948.426	192.324	45.199	4.828	100,00	5.977	235.090
Tupy Agroenergética Ltda.	16.020	13.929	-	1.350	100,00	1.350	13.929
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.513	(635)	-	(464)	100,00	(464)	(635)
						157.934	2.646.264

(*) Ajustado pelos lucros não realizados

(**) Tupy S.A. 99% e Tupy Agroenergética 1%

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 30 de junho de 2021							
Investimentos em Controladas							
Tupy Materials & Components B.V(**)	1.811.505	1.755.878	41.226	(15.041)	100,00	(2.872)	1.796.811
Tupy Overseas	1.879.045	(13.133)	-	(43.959)	100,00	(43.959)	(13.133)
Tupy American Foundry Co.	397.084	181.558	-	13.929	100,00	14.976	177.534
Tupy Europe GmbH	259.653	226.450	-	6.446	100,00	8.886	223.567
Tupy Agroenergética Ltda.	12.649	11.700	-	(730)	100,00	(730)	11.700
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.514	145	-	4	100,00	4	145
						(23.695)	2.196.624

(*) Ajustado pelos lucros não realizados

(**) Tupy S.A. 99% e Tupy Agroenergética 1%

b. Movimentação dos investimentos

Controladora	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.307.818
Participação no resultado das controladas	(23.695)
Variação cambial de investidas no exterior	(87.499)
Saldo em 30 de junho de 2021	2.196.624
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.402.961
Participação no resultado das controladas	157.934
Variação cambial de investidas no exterior	(157.204)
Aumento de capital Tupy Minas Gerais	247.744
Realização mais valia dos estoques	(5.171)
Saldo em 30 de junho de 2022	2.646.624

c. Tupy Minas Gerais Ltda.

Em 31 de março de 2022 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a conversão do mútuo com a Controladora em capital social, no montante de R\$147.744 e em 01 de abril foram transferidos, a título de integralização de capital, o montante de R\$100.000.

13. ATIVO IMOBILIZADO

Controladora	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.718.484	362.866	8.948	21.844	6.063	19.724	29.033	2.166.962
Adições	72.962	6.550	-	3.667	620	2.277	58.202	144.278
Baixas	(16.827)	(104)	-	(1.230)	(1)	-	-	(18.162)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.774.619	369.312	8.948	24.281	6.682	22.001	87.235	2.293.078
Adições	46.330	1.892	-	1.424	565	1.213	11.590	63.014
Baixas	(9.836)	(3.255)	-	(823)	(98)	-	-	(14.012)
Saldo em 30 de junho de 2022	1.811.113	367.949	8.948	24.882	7.149	23.214	98.825	2.342.080
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.332.895)	(181.857)	-	(15.998)	(4.200)	(10.929)	-	(1.545.879)
Depreciação no período	(109.926)	(11.319)	-	(1.741)	(398)	(6.424)	-	(129.808)
Baixas	15.308	104	-	1.020	1	-	-	16.433
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(1.427.513)	(193.072)	-	(16.719)	(4.597)	(17.353)	-	(1.659.254)
Depreciação no período	(54.222)	(6.329)	-	(824)	(233)	(2.615)	-	(64.223)
Baixas	11.820	1.661	-	786	61	-	-	14.328
Saldo em 30 de junho de 2022	(1.469.915)	(197.740)	-	(16.757)	(4.769)	(19.968)	-	(1.709.149)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2021	347.106	176.240	8.948	7.562	2.085	4.648	87.235	633.824
Em 30 de junho de 2022	341.198	170.209	8.948	8.125	2.380	3.246	98.825	632.931

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.527.424	979.892	86.479	24.993	38.550	53.842	128.469	5.839.649
Combinação de negócios	906.147	451.061	51.501	4.426	52.893	6.035	20.159	1.492.222
Adições	134.432	16.188	-	3.686	1.322	29.172	87.604	272.404
Variação cambial	192.411	40.985	5.696	210	1.389	2.974	6.878	250.543
Baixas	(150.741)	(104)	-	(1.265)	(1)	-	-	(152.111)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.609.673	1.488.022	143.676	32.050	94.153	92.023	243.110	7.702.707
Adições	97.537	(24.003)	-	1.424	344	1.213	40.627	117.142
Variação cambial	(225.074)	(65.737)	(5.083)	(316)	(5.261)	(4.490)	(10.195)	(316.156)
Baixas	(12.430)	(3.565)	-	(923)	(109)	-	-	(17.027)
Saldo em 30 de junho de 2022	5.469.706	1.394.717	138.593	32.235	89.127	88.746	273.542	7.486.666
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(3.489.345)	(543.981)	-	(17.948)	(27.390)	(34.128)	-	(4.112.792)
Combinação de negócios	(757.599)	(325.030)	-	(2.981)	(46.536)	-	-	(1.132.146)
Depreciação no período	(247.872)	(29.583)	-	(2.053)	(2.738)	(14.532)	-	(296.778)
Variação cambial	(149.061)	(22.896)	-	(127)	(1.008)	(1.977)	-	(175.069)
Baixas	145.447	104	-	1.055	1	-	-	146.607
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(4.498.430)	(921.386)	-	(22.054)	(77.671)	(50.637)	-	(5.570.178)
Depreciação no período	(126.835)	(18.901)	-	(1.083)	(1.832)	(8.334)	-	(156.985)
Variação cambial	187.630	43.116	-	245	4.912	1.885	-	237.788
Baixas	14.410	1.971	-	886	700	-	-	17.967
Saldo em 30 de junho de 2022	(4.423.225)	(895.200)	-	(22.006)	(73.891)	(57.086)	-	(5.471.408)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2021	1.111.243	566.636	143.676	9.996	16.482	41.386	243.110	2.132.529
Em 30 de junho de 2022	1.046.481	499.516	138.593	10.229	15.236	31.660	273.542	2.015.258

Bens do ativo imobilizado da Companhia e Consolidado, no montante de R\$5.821 (R\$5.821 em 31 de dezembro de 2021) estão dados em garantia a empréstimos e financiamentos e como garantia a processos tributários, o montante de R\$5.895 (R\$5.895 em 31 de dezembro de 2021). Atualmente a Companhia adota a contratação de seguro garantia.

Imobilizações em andamento contemplam vários investimentos na sustentação da capacidade, meio ambiente, segurança do trabalho e projetos de ampliação da capacidade de usinagem nas plantas mexicanas.

Durante o semestre foram capitalizados juros sobre o ativo imobilizado no montante de R\$2.707 (R\$803 em 30 de junho de 2021).

14. INTANGÍVEL

Controladora	Software	Projetos próprios	Projetos em Andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	41.890	2.126	8.874	52.890
Aquisição/custos	1.754	3.489	1.857	7.100
Amortização	(9.665)	(1.719)	-	(11.384)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	33.979	3.896	10.731	48.606
Aquisição/custos	1.131	223	1.044	2.398
Transferências	-	1.717	(1.717)	-
Amortização	(4.704)	(890)	-	(5.594)
Saldo em 30 de junho de 2022	30.406	4.946	10.058	45.410

Consolidado	Relacionamento					Total
	Software	contratual com clientes	Ágio (Goodwill)	Projetos próprios	Projetos em Andamento	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	46.148	73.372	41.226	2.126	8.874	171.746
Combinação de negócios	6.767	-	-	-	-	6.767
Aquisição/custos	8.595	-	-	3.489	1.857	13.941
Baixas	(31)	-	-	-	-	(31)
Variação cambial	274	3.585	-	-	-	3.859
Amortização	(11.911)	(57.260)	-	(1.719)	-	(70.890)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	49.842	19.697	41.226	3.896	10.731	125.392
Aquisição/custos	8.297	-	-	223	1.044	9.564
Transferência	-	-	-	1.717	(1.717)	-
Baixas	(1.852)	-	-	-	-	(1.852)
Variação cambial	391	(1.913)	-	-	-	(1.522)
Amortização	(6.400)	(17.784)	-	(890)	-	(25.074)
Saldo em 30 de junho de 2022	50.278	-	41.226	4.946	10.058	106.508

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21
Mercado Interno	480.292	358.695	627.279	480.115
Mercado Externo	53.119	52.049	807.398	668.381
Subtotal	533.411	410.744	1.434.677	1.148.496
Operações de risco sacado	89.070	91.332	89.070	91.332
Total	622.481	502.076	1.523.747	1.239.828

O aumento nos saldos de fornecedores reflete as renegociações de prazo de pagamento, elevação nos preços dos materiais e maior volume de compra quando comparado com dezembro de 2021.

A Companhia possui contratos firmados com instituições financeiras, tendo como principais parceiros o Banco do Brasil S.A., Banco Itaú Unibanco S.A. e Banco Santander S.A. para estruturar, com os seus principais fornecedores, a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para as instituições financeiras, que, por sua vez, se tornam credores da operação. Nessa operação não há incidência de encargos financeiros para a Companhia.

16. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Controladora				
	Vencimento	Taxa efetiva	jun/22	dez/21
Moeda Nacional			7.034	10.117
Finame (PSI)	Jan/2025	5,65% a.a.	3.403	4.851
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			3.631	5.266
Moeda Estrangeira			1.885.213	2.009.584
(a) Pré-pagamento de exportações - Tupy Overseas	Jul/2024	VC + 6,78% a.a.	1.885.213	2.009.584
Parcela circulante			62.622	69.161
Parcela não circulante			1.829.625	1.950.540
			1.892.247	2.019.701

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado

	Venc.	Taxa efetiva	jun/22	dez/21
Moeda Nacional			466.644	464.177
Finame (PSI)	Jan/2025	6,30% a.a.	3.851	5.485
(b) Nota de Crédito a Exportação - NCE	Fev/2025	CDI + 1,66% a.a.	424.456	398.456
(c) Operação Risco Sacado	Jul/2022	17,3% a.a.	34.706	54.970
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			3.631	5.266
Moeda Estrangeira			2.010.105	2.147.047
(d) <i>Senior Unsecured Notes</i> - US\$375.000	Fev/2031	VC + 4,5% a.a.	1.981.246	2.110.005
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			28.859	37.042
Parcela circulante			184.673	507.486
Parcela não circulante			2.292.076	2.103.738
			2.476.749	2.611.224

Os vencimentos de longo prazo são como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21
2023	1.010	2.433	15.178	22.239
2024	1.828.584	1.948.076	4.522	481
2025 - 2030	31	31	324.031	31
2031	-	-	1.948.345	2.080.987
	1.829.625	1.950.540	2.292.076	2.103.738

A Companhia calcula o valor justo dos seus empréstimos e financiamentos (nível 2 da hierarquia) através do desconto dos fluxos futuros de pagamentos pelas taxas de juros e moedas observáveis no mercado financeiro. Em 30 de junho de 2022, o valor justo era de R\$2.018.810 (R\$2.459.977 em 31 de dezembro de 2021).

a) Pré-pagamento de exportações – Tupy Overseas S.A.

Em janeiro houve pagamento da parcela de juros no montante de R\$66.815 (R\$64.183 em janeiro de 2021). O impacto da variação cambial sobre o montante a pagar de pré-pagamento com a Tupy Overseas foi receita de R\$119.523 (receita de R\$70.802 para o mesmo período do ano anterior).

b) Nota de crédito a exportação – NCE

Na combinação de negócios efetuada em 01 de outubro de 2021 a Companhia assumiu contratos de nota de crédito à exportação da Tupy Minas Gerais Ltda no montante de R\$390.166, principal mais juros *pro-rata*, firmados com o Banco Bradesco S.A. com vencimento até julho de 2022 e taxa média de CDI + 1.87%a.a. O montante de principal liquidado no semestre foi de R\$385.000.

Em 11 de fevereiro de 2022 a subsidiária integral Tupy Minas Gerais Ltda contratou empréstimo junto ao Banco do Brasil S.A., no montante de R\$405.000, atualizados pela variação do CDI + 1,62% ao ano e com amortizações semestrais a partir de 10 de fevereiro de 2025. A contratação não possui *covenants*.

c) Operações risco sacado

Operações de alongamento de prazo realizadas pela Tupy Minas Gerais Ltda (antiga Teksid Iron Ltda.) junto ao Banco Daycoval S.A. e Banco Fidis S.A. As operações são contratadas com prazo máximo de 120 dias e taxa de 17,3%a.a. Durante o período houve a liquidação de R\$27.710 e a contratação de R\$7.444.

d) Senior Unsecured Notes – US\$ 375.000

Em fevereiro de 2021 a Companhia concluiu a emissão de títulos de dívida (“Emissão”) no mercado internacional, por meio de sua controlada Tupy Overseas S.A., garantidos pela Controladora, no montante de US\$375.000 equivalentes a R\$2.018.063, com amortização única em fevereiro de 2031. Os juros, ao cupom de 4,50% ao ano, serão pagos semestralmente nos meses de fevereiro e agosto. As *Senior Unsecured Notes* contam com garantia integral e solidária da Companhia.

Em fevereiro, houve pagamento de juros no montante de R\$43.964. A variação cambial reconhecida sobre a *senior unsecured notes* no período foi ganho de R\$127.878. A provisão de juros reconhecida no período foi de R\$43.084.

A variação cambial ocorrida entre a contratação, fevereiro de 2021, e 30 de junho de 2021 foi receita de R\$25.810.

Adicionalmente são aplicáveis à Emissão *Covenants* não financeiros, sendo a principal medida, que poderia resultar no vencimento antecipado da Emissão, a mudança de controle da Companhia que reduza a classificação externa de risco (*rating*).

17. TRIBUTOS A PAGAR

Tributos a pagar	Controladora		Consolidado	
	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	94.163	39.340
Demais tributos a pagar	1.153	8.181	45.605	33.103
	1.153	8.181	139.768	72.443

O acréscimo em relação a dezembro de 2021 se deve, substancialmente, a provisão de imposto sobre o lucro do 1º semestre de 2022 apurado na subsidiária Tupy México Saltillo S.A. de C.V.

18. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PARTICIPAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21
Salários	26.083	24.395	38.788	37.540
Provisão de férias e 13º salário	99.503	67.992	161.919	108.740
Encargos sociais	19.608	15.728	55.176	56.867
Programa de participação no resultado	35.619	41.207	68.779	67.763
Previdência privada	590	559	590	559
	181.403	149.881	325.253	271.469

O aumento reflete substancialmente a reconstituição das provisões de férias e 13º salário.

19. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

A Companhia possui processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2022 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas e os respectivos saldos estão compostas da seguinte forma:

Controladora

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	48.428	73.435	73.822	11.027	(20.245)	186.467
Adições	-	1	13	-	(108)	(94)
Atualização	4.621	(283)	24.853	4.490	-	33.681
Remuneração	-	-	-	-	(385)	(385)
Pagamentos	(11.761)	-	(27.818)	(7.176)	-	(46.755)
Resgates	-	-	-	-	11.045	11.045
Saldo em 31 de dezembro de 2021	41.288	73.153	70.870	8.341	(9.693)	183.959
Adições	(8)	-	(76)	-	-	(84)
Atualização	3.788	2.122	11.494	262	-	17.666
Remuneração	-	-	-	-	(232)	(232)
Pagamentos	(7.636)	(202)	(15.126)	-	-	(22.964)
Resgates	-	-	-	-	2.424	2.424
Saldo em 30 de junho de 2022	37.432	75.073	67.162	8.603	(7.501)	180.769
Parcela circulante						30.356
Parcela não circulante						150.413
						180.769

Consolidado

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	50.795	73.435	73.822	11.027	(20.245)	188.834
Combinação de negócios	-	2.163	41.808	-	(14.003)	29.968
Adições	-	1	584	-	(714)	(129)
Atualização (reversão)	5.966	(277)	23.194	4.490	-	33.373
Remuneração	-	-	-	-	(385)	(385)
Pagamentos	(11.761)	-	(27.818)	(7.176)	-	(46.755)
Resgates	-	-	-	-	12.302	12.302
Saldo em 31 de dezembro de 2021	45.000	75.322	111.590	8.341	(23.045)	217.208
Adições	(8)	-	6.668	-	(259)	6.401
Atualização	3.879	2.122	9.806	696	-	16.503
Remuneração	-	-	-	-	147	147
Pagamentos	(7.636)	(202)	(15.126)	-	-	(22.964)
Resgates	-	-	-	-	2.715	2.715
Saldo em 30 de junho de 2022	41.235	77.242	112.938	9.037	(20.442)	220.010
Parcela circulante						30.356
Parcela não circulante						189.654
						220.010

As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e seus reflexos no resultado do período constam na nota 26.

Em geral, as provisões da Companhia são de longo prazo. Considerando o tempo necessário para concluir os processos judiciais através do sistema judiciário brasileiro, é impraticável fazer estimativas precisas sobre o ano específico que um processo judicial será concluído, por esse motivo a Companhia não está divulgando o fluxo de liquidação destes passivos.

Contingências com probabilidade de perdas possíveis

	Controladora		Consolidado	
	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21
Processos de IRPJ e CSLL	169.996	165.334	170.368	165.706
Créditos de PIS, COFINS e IPI	170.508	165.134	170.508	165.134
Créditos de ICMS	172.331	168.509	172.331	168.509
Débitos fiscais prescritos	141.906	143.679	141.906	143.679
Créditos Reintegra	37.950	36.358	37.950	36.358
Processos de natureza previdenciária	78.451	76.791	78.451	76.791
Processos de natureza trabalhista	68.492	68.710	113.143	120.098
Processos de natureza cível e outros	73.879	67.492	74.169	67.819
	913.513	892.007	958.826	944.094

As contingências com probabilidade de perda classificadas como possível são, substancialmente, as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, nota 22.

20. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

As operações no México possuem obrigações de benefícios definidos. O objetivo dos planos de benefícios definidos é oferecer aos funcionários benefícios de aposentadoria, adicionais e complementares aos prestados por outros planos de aposentadoria ou pensão, públicos ou privados, adicionalmente a legislação mexicana também prevê outros benefícios definidos de prêmio por antiguidade e indenização legal.

Consolidado		
Obrigações registradas no balanço patrimonial	jun/22	dez/21
<i>Benefícios de planos previdenciários</i>		
Plano de pensão	15.964	15.440
<i>Outros benefícios a empregados</i>		
Prêmio por antiguidade	25.353	24.565
Indenização legal	33.758	32.798
	75.075	72.803

21. TÍTULOS A PAGAR E OUTROS

Títulos a pagar e outros	Controladora		Consolidado	
	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21
Mercado Interno	17.453	20.130	21.223	39.378
Mercado Externo	29.401	47.282	80.830	78.898
	46.854	67.412	102.053	118.276

Títulos a pagar e outros são compostos basicamente por provisões de custos e despesas operacionais.

22. CAPITAL SOCIAL**a) Capital social**

Composição do Capital Social em quantidade de ações	jun/22		dez/21	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas controladores				
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	28,2%	40.645.370	28,2%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	35.814.154	24,8%	35.814.154	24,8%
Administradores	194.482	0,1%	194.482	0,1%
Ações em tesouraria	50.300	0,0%	300	0,0%
Acionistas não controladores				
Trígono Capital Ltda	14.477.100	10,0%	14.477.100	10,0%
Demais acionistas	52.996.094	36,9%	53.046.094	36,9%
Total de ações em circulação	144.177.500	100,0%	144.177.500	100,0%

b) Recompra de ações

Em 12 de maio o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura do programa de recompra de ações para atendimento ao programa de incentivo de longo prazo. O prazo máximo para aquisição é 13 de novembro de 2023 e o limite de ações para recompra é de 4.000.000 de ações ordinárias de sua própria emissão.

Em 30 de junho de 2022, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$1.118.169,00.

23. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	1S22	1S21	1S22	1S21
Receita bruta para fins fiscais	2.494.598	1.962.845	5.271.608	3.411.379
Devoluções e abatimentos	(16.010)	(25.589)	(84.080)	(71.592)
Receitas líquidas de devoluções e abatimentos	2.478.588	1.937.256	5.187.528	3.339.787
Impostos sobre vendas	(197.671)	(150.079)	(294.215)	(150.079)
Receitas	2.280.917	1.787.177	4.893.313	3.189.708
Receitas				
Mercado Interno	802.158	629.603	1.272.488	629.603
Mercado Externo	1.478.759	1.157.574	3.620.825	2.560.105
	2.280.917	1.787.177	4.893.313	3.189.708

	Controladora		Consolidado	
	2T22	2T21	2T22	2T21
Receita bruta para fins fiscais	1.306.571	1.071.953	2.736.212	1.764.619
Devoluções e abatimentos	(15.891)	(14.178)	(50.880)	(36.945)
Receita líquida de devoluções e abatimentos	1.290.680	1.057.775	2.685.332	1.727.674
Impostos sobre vendas	(103.196)	(82.221)	(156.316)	(82.221)
Receitas	1.187.484	975.554	2.529.016	1.645.453
Receitas				
Mercado Interno	416.653	357.355	671.501	357.355
Mercado Externo	770.831	618.199	1.857.515	1.288.098
	1.187.484	975.554	2.529.016	1.645.453

24. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	1S22	1S21	1S22	1S21
Matéria prima e materiais de processo	(1.162.213)	(893.578)	(2.386.615)	(1.592.987)
Materiais de manutenção e consumo	(103.043)	(104.170)	(310.229)	(217.628)
Salários, encargos e participação nos resultados	(415.384)	(343.294)	(888.315)	(626.543)
Benefícios sociais	(49.152)	(38.377)	(67.261)	(38.756)
Energia elétrica	(88.329)	(77.089)	(250.950)	(154.490)
Frete e comissões sobre vendas	(135.182)	(45.283)	(243.393)	(96.853)
Honorários da administração	(11.338)	(8.696)	(11.338)	(8.696)
Outros custos	(23.210)	(23.207)	(75.993)	(68.965)
	(1.987.851)	(1.533.694)	(4.234.094)	(2.804.918)
Depreciação e amortização	(69.573)	(71.410)	(164.030)	(151.351)
Total de custos e despesas	(2.057.424)	(1.605.104)	(4.398.124)	(2.956.269)
Custo dos produtos vendidos	(1.804.694)	(1.460.619)	(3.973.752)	(2.714.841)
Despesas com vendas	(156.124)	(56.080)	(276.512)	(121.198)
Despesas administrativas	(85.268)	(79.709)	(136.522)	(111.534)
Honorários da administração	(11.338)	(8.696)	(11.338)	(8.696)
Total de custos e despesas	(2.057.424)	(1.605.104)	(4.398.124)	(2.956.269)

	Controladora		Consolidado	
	2T22	2T21	2T22	2T21
Matéria prima e materiais de processo	(590.157)	(505.183)	(1.212.747)	(829.821)
Materiais de manutenção e consumo	(52.405)	(52.971)	(161.485)	(113.107)
Salários, encargos e participação nos resultados	(217.995)	(181.503)	(463.570)	(329.461)
Benefícios sociais	(25.610)	(21.676)	(35.044)	(21.933)
Energia elétrica	(40.505)	(39.676)	(123.240)	(80.108)
Frete e comissões sobre vendas	(86.749)	(22.399)	(148.065)	(50.965)
Honorários da administração	(6.312)	(4.462)	(6.312)	(4.462)
Outros custos	(8.049)	(8.748)	(33.060)	(29.867)
	(1.027.782)	(836.618)	(2.183.522)	(1.459.724)
Depreciação e amortização	(34.486)	(35.203)	(79.992)	(73.902)
Total de custos e despesas	(1.062.268)	(871.821)	(2.263.514)	(1.533.626)
Custo dos produtos vendidos	(912.021)	(799.748)	(2.019.094)	(1.410.559)
Despesas com vendas	(98.101)	(25.816)	(165.244)	(61.702)
Despesas administrativas	(45.834)	(41.795)	(72.864)	(56.903)
Honorários da administração	(6.312)	(4.462)	(6.312)	(4.462)
Total de custos e despesas	(1.062.268)	(871.821)	(2.263.514)	(1.533.626)

O crescimento dos custos e despesas se deve, principalmente, ao maior quantitativo de vendas devido a incorporação da Tupy Minas Gerais Ltda. e Funfrap – Fundação Portuguesa S.A., pela inflação de materiais, pelo aumento expressivo das despesas com fretes e negociação salarial da data-base.

25. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	1S22	1S21	1S22	1S21
Passivos financeiros ao custo amortizado	(59.388)	(70.967)	(70.284)	(111.824)
Empréstimos	(57.562)	(70.757)	(68.458)	(111.614)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(1.826)	(210)	(1.826)	(210)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	(3.082)	-	(3.082)
Variações Passivas - Eletrobrás	-	(3.082)	-	(3.082)
Outras despesas financeiras	(4.682)	(4.127)	(17.030)	(9.499)
Total das despesas financeiras	(64.070)	(78.176)	(87.314)	(124.405)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	870	20.027	870	20.027
Variações Ativas - Eletrobrás	-	19.629	-	19.629
Investimentos em instrumentos patrimoniais	870	398	870	398
Ao custo amortizado	22.965	7.189	22.965	7.189
Caixa e equivalentes de caixa	22.965	7.189	22.965	7.189
Créditos tributários e outras receitas financeiras	6.735	2.195	6.326	2.771
Total das receitas financeiras	30.570	29.411	30.161	29.987
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(9.773)	(11.499)	(34.727)	(20.757)
Variações monetárias e cambiais	(20.997)	(17.255)	(47.556)	(26.992)
Resultado com operações de Hedge (nota 31)	11.224	5.756	12.829	6.235
Resultado financeiro, líquido	(43.273)	(60.264)	(91.880)	(115.175)

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	2T22	2T21	2T22	2T21
Passivos financeiros ao custo amortizado	(30.075)	(32.212)	(35.365)	(25.728)
Empréstimos	(28.333)	(32.118)	(33.623)	(25.634)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(1.742)	(94)	(1.742)	(94)
Outras despesas financeiras	(2.333)	(4.233)	(7.299)	(5.839)
Total das despesas financeiras	(32.408)	(36.445)	(42.664)	(31.567)
Ao valor justo por meio do resultado	585	20.166	585	20.166
Variações Ativas - Eletrobrás	-	19.629	-	19.629
Investimentos em instrumentos patrimoniais	585	537	585	537
Ao custo amortizado	10.732	3.770	10.732	3.770
Caixa e equivalentes de caixa	10.732	3.770	10.732	3.770
Créditos tributários e outras receitas financeiras	993	1.352	2.203	2.112
Total das receitas financeiras	12.310	25.288	13.520	26.048
Variações monetárias e cambiais, líquidas	40.651	(44.032)	35.743	(50.948)
Variações cambiais	58.688	(54.590)	54.813	(62.615)
Resultado com operações de Hedge (nota 31)	(18.037)	10.558	(19.070)	11.667
Resultado financeiro, líquido	20.553	(55.189)	6.599	(56.467)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	1S22	1S21	1S22	1S21
Resultado na venda de bens do imobilizado	1.363	(513)	135	(1.509)
Constituição e atualização de provisões	(17.582)	(18.670)	(22.729)	(19.655)
Resultado na venda de inservíveis e outros	(13.139)	(52.201)	(10.047)	(49.479)
	(29.358)	(71.384)	(32.641)	(70.643)
Depreciação de ativos não operacionais	(244)	(313)	(245)	(315)
Amortização de ativos intangíveis (nota 14)	-	-	(17.784)	(28.539)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(29.602)	(71.697)	(50.670)	(99.497)

	Controladora		Consolidado	
	2T22	2T21	2T22	2T21
Resultado na venda de bens do imobilizado	1.378	(308)	150	(944)
Constituição e atualização de provisões	(9.286)	(12.858)	(10.421)	(12.893)
Resultado na venda de inservíveis e outros	(5.595)	(31.614)	(3.170)	(30.377)
	(13.503)	(44.780)	(13.441)	(44.214)
Depreciação de ativos não operacionais	(102)	(156)	(102)	(157)
Amortização de ativos intangíveis (nota 14)	-	-	(4.340)	(13.799)
	(13.605)	(44.936)	(17.883)	(58.170)

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	1S22	1S21	1S22	1S21
Lucro antes dos efeitos fiscais	308.552	26.417	352.639	18.767
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(104.908)	(8.982)	(119.897)	(6.381)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Imposto adicional das empresas de serviços - México	-	-	780	9.049
Receita financeira sobre ativos monetários	-	-	14.248	7.193
Incentivos fiscais Reintegra	483	384	483	384
Depreciação de ativos não operacionais	(83)	(106)	(83)	(106)
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	(4.766)	(5.838)
Juros sobre o capital próprio	-	6.678	-	6.678
Equivalência patrimonial	53.698	(8.056)	-	-
Demais (adições) exclusões permanentes	(360)	249	(7.559)	(20.837)
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	(51.170)	(9.833)	(116.794)	(9.858)
Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais	17%	37%	33%	53%
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	17.727	7.675
Efeitos fiscais lançados ao resultado	(51.170)	(9.833)	(99.067)	(2.183)
Alíquota de imposto de renda - Efetiva	17%	37%	28%	12%

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	2T22	2T21	2T22	2T21
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais	226.923	25.249	254.218	(2.810)
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(77.154)	(8.585)	(86.434)	955
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Imposto adicional das empresas de serviços - México	-	-	514	4.740
Receita financeira sobre ativos monetários	-	-	13.284	3.051
Incentivos fiscais Reintegra	257	206	257	206
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	(4.766)	(1.403)
Depreciação de ativos não operacionais	(35)	(53)	(35)	(53)
Juros sobre o capital próprio	-	6.678	-	6.678
Equivalência patrimonial	32.218	7.358	-	-
Demais (adições) exclusões permanentes	(575)	637	(4.696)	1.733
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	(45.289)	6.241	(81.876)	15.907
Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais	20%	-25%	32%	566%
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	7.231	18.393
Efeitos fiscais lançados ao resultado	(45.289)	6.241	(74.645)	34.300
Alíquota de imposto de renda - Efetiva	20%	-25%	29%	1221%

a) Efeito da moeda funcional sobre base tributária

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar norte americano, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e consequentemente efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido.

b) Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	1S22	1S21	1S22	1S21
Efeitos fiscais lançados ao resultado				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(71.094)	(47.413)	(145.874)	(67.833)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.924	37.580	46.807	65.650
	(51.170)	(9.833)	(99.067)	(2.183)

	Controladora		Consolidado	
	2T22	2T21	2T22	2T21
Efeitos fiscais lançados ao resultado				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.415)	(47.413)	(15.880)	(50.771)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(39.874)	53.654	(58.765)	85.071
	(45.289)	6.241	(74.645)	34.300

28. LUCRO POR AÇÃO

a) Básico:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	2T22	2T21	1S22	1S21
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	181.634	31.490	257.382	16.584
Média ponderada de ações em circulação	144.148.033	144.175.025	144.148.033	144.175.025
Lucro básico por ação - R\$	1,26005	0,21842	1,78554	0,11503

b) Diluído:

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia oferece plano com opções de compras de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O cálculo efetuado para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido emitidas pelo valor justo, o foi com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto.

	2T22	2T21	1S22	1S21
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	181.634	31.490	257.382	16.584
Média ponderada de ações em circulação	144.938.410	144.979.537	144.938.410	144.979.537
Lucro diluído por ação - R\$	1,25318	0,21720	1,77580	0,11439

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

Transporte, infraestrutura & agricultura - Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico, tais como componentes estruturais para sistemas de propulsão (blocos e cabeçotes), freio, transmissão, direção, eixo e suspensão de veículos, entre outros, para fabricantes mundiais de motores, automóveis de passeio, veículos comerciais (caminhões, ônibus e outros), máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas, geradores de energia e bens de capital em geral.

Hidráulica - Fabricação de conexões de ferro maleável para a indústria da construção e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

a) Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura		Hidráulica		Total	
	1S22	1S21	1S22	1S21	1S22	1S21
Receitas (nota 23)	4.711.652	3.039.841	181.661	149.867	4.893.313	3.189.708
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 24)	(4.077.406)	(2.679.975)	(156.688)	(124.944)	(4.234.094)	(2.804.919)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 26)	(31.448)	(67.553)	(1.193)	(3.090)	(32.641)	(70.643)
Depreciação e amortização	(178.039)	(175.855)	(4.020)	(4.349)	(182.059)	(180.204)
Resultado antes do resultado financeiro	424.759	116.458	19.760	17.484	444.519	133.942
Resultado financeiro líquido (nota 25)					(91.880)	(115.175)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					352.639	18.767
Imposto de renda e contribuição social (nota 27)					(99.067)	(2.183)
Lucro líquido do exercício					253.572	16.584

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura		Hidráulica		Total	
	2T22	2T21	2T22	2T21	2T22	2T21
Receitas (nota 23)	2.433.922	1.562.520	95.094	82.933	2.529.016	1.645.453
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 24)	(2.101.901)	(1.396.354)	(81.621)	(63.371)	(2.183.522)	(1.459.725)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 26)	(13.441)	(41.124)	-	(3.090)	(13.441)	(44.214)
Depreciação e amortização	(82.399)	(85.656)	(2.035)	(2.201)	(84.434)	(87.857)
Resultado antes do resultado financeiro	236.181	39.386	11.438	14.271	247.619	53.657
Resultado financeiro líquido (nota 25)					6.599	(56.467)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					254.218	(2.810)
Imposto de renda e contribuição social (nota 27)					(74.645)	34.300
Lucro (prejuízo) líquido do período					179.573	31.490

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Conciliação dos custos e despesas por segmento

Consolidado	Transporte, infraestrutura					
	& agricultura		Hidráulica		Total	
	1S22	1S21	1S22	1S21	1S22	1S21
Matéria prima e materiais de processo	(2.299.296)	(1.524.504)	(87.319)	(68.483)	(2.386.615)	(1.592.987)
Materiais de manutenção e consumo	(302.843)	(210.366)	(7.386)	(7.262)	(310.229)	(217.628)
Salários, encargos e participação no resultado	(853.324)	(594.178)	(34.991)	(32.365)	(888.315)	(626.543)
Benefícios sociais	(66.289)	(37.956)	(972)	(800)	(67.261)	(38.756)
Energia elétrica	(241.325)	(144.245)	(9.625)	(10.245)	(250.950)	(154.490)
Depreciação	(160.010)	(147.002)	(4.020)	(4.349)	(164.030)	(151.351)
Fretes e comissões sobre vendas	(229.740)	(86.884)	(13.653)	(9.969)	(243.393)	(96.853)
Honorários da administração	(10.430)	(8.000)	(908)	(696)	(11.338)	(8.696)
Outros custos	(74.159)	(73.841)	(1.834)	4.876	(75.993)	(68.965)
	(4.237.416)	(2.826.976)	(160.708)	(129.293)	(4.398.124)	(2.956.269)

Consolidado	Transporte, infraestrutura					
	& agricultura		Hidráulica		Total	
	2T22	2T21	2T22	2T21	2T22	2T21
Matéria prima e materiais de processo	(1.166.404)	(791.862)	(46.343)	(37.959)	(1.212.747)	(829.821)
Materiais de manutenção e consumo	(157.872)	(109.515)	(3.613)	(3.592)	(161.485)	(113.107)
Salários, encargos e participação no resultado	(445.823)	(313.041)	(17.747)	(16.420)	(463.570)	(329.461)
Benefícios sociais	(34.531)	(21.503)	(513)	(430)	(35.044)	(21.933)
Energia Elétrica	(118.653)	(74.892)	(4.587)	(5.216)	(123.240)	(80.108)
Depreciação	(78.007)	(71.754)	(1.985)	(2.148)	(79.992)	(73.902)
Fretes sobre vendas	(140.409)	(45.862)	(7.656)	(5.103)	(148.065)	(50.965)
Honorários da administração	(5.806)	(4.105)	(506)	(357)	(6.312)	(4.462)
Outros custos	(32.354)	(35.520)	(706)	5.653	(33.060)	(29.867)
	(2.179.858)	(1.468.054)	(83.656)	(65.572)	(2.263.514)	(1.533.626)

c) Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Transporte, infraestrutura					
	& agricultura		Hidráulica		Total	
	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21
ATIVO						
Contas a receber, líquidas (nota 4)	1.999.923	1.208.792	46.684	42.305	2.046.607	1.251.097
Estoques (nota 5)	1.605.897	1.400.448	100.427	87.486	1.706.324	1.487.934
Ferramentais (nota 6)	144.775	141.703	-	-	144.775	141.703
Títulos a receber e outros (nota 10)	124.995	100.834	5.831	6.035	130.826	106.869
Imobilizado (nota 13)	1.973.468	2.088.032	41.790	44.497	2.015.258	2.132.529
Intangível (nota 14)	106.508	125.392	-	-	106.508	125.392
Outros ativos não alocados	-	-	-	-	1.746.507	2.265.104
Total ativo consolidado	5.955.566	5.065.201	194.732	180.323	7.896.805	7.510.628

Consolidado	Transporte, infraestrutura					
	& agricultura		Hidráulica		Total	
	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21
PASSIVO						
Fornecedores (nota 15)	1.487.110	1.210.308	36.637	29.520	1.523.747	1.239.828
Impostos e contribuições	139.641	71.543	127	900	139.768	72.443
Salários, encargos sociais e participações	310.741	259.479	14.512	11.990	325.253	271.469
Adiantamentos de clientes	103.388	113.191	2.922	12.630	106.310	125.821
Títulos a pagar e outros (nota 21)	94.806	111.027	7.249	7.249	102.055	118.276
Imposto diferido sobre intangíveis (nota 9)	-	5.909	-	-	-	5.909
Outros passivos não alocados	-	-	-	-	2.780.310	2.923.668
Patrimônio líquido	-	-	-	-	2.919.362	2.753.214
Total passivo consolidado	2.135.686	1.771.457	61.447	62.289	7.896.805	7.510.628

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos. Para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo.

d) Clientes relevantes responsáveis por mais de 10% das receitas totais da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento de transporte, infraestrutura & agricultura existem clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas consolidadas, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil								
Receitas	2T22	%	2T21	%	1S22	%	1S21	%
Transporte, infraestrutura & agricultura	2.433.922	96,2	1.562.520	95,0	4.711.652	96,3	3.039.841	95,3
Cliente A	437.735	17,3	318.741	19,4	822.432	16,8	633.347	19,9
Cliente B	400.015	15,8	284.280	17,3	748.744	15,3	627.535	19,7
Demais clientes do segmento	1.596.172	63,1	959.499	58,3	3.140.476	64,2	1.778.959	55,8
Hidráulica	95.094	3,8	82.933	5,0	181.661	3,7	149.867	4,7
Total Receitas	2.529.016	100,0	1.645.453	100,0	4.893.313	100,0	3.189.708	100,0

A distribuição das vendas do segmento de hidráulica é pulverizada.

e) Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

A receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede e a cada país estrangeiro e sua participação nas receitas totais da Companhia para o período estão compostas abaixo:

Consolidado								
	2T22	%	2T21	%	1S22	%	1S21	%
América do Norte	1.315.808	52,0	956.365	58,1	2.548.498	52,0	1.971.915	61,8
Estados Unidos	867.425	34,3	563.376	34,2	1.558.389	31,8	1.141.678	35,8
México	427.270	16,9	386.367	23,5	951.066	19,4	814.549	25,5
Canadá	21.113	0,8	6.622	0,4	39.043	0,8	15.688	0,5
América do Sul e Central	688.818	27,3	370.226	22,5	1.303.308	26,6	651.477	20,4
Brasil - País Sede	671.501	26,6	357.355	21,7	1.272.488	26,0	629.603	19,7
Outros países	17.317	0,7	12.871	0,8	30.820	0,6	21.874	0,7
Europa	441.816	17,5	231.947	14,1	887.016	18,1	418.493	13,1
Reino Unido	81.880	3,2	79.778	4,8	164.607	3,4	141.949	4,5
Suécia	65.208	2,6	46.151	2,8	127.673	2,6	89.376	2,8
Países Baixos	55.813	2,2	40.001	2,4	103.750	2,1	66.513	2,1
Hungria	4.052	0,2	15.804	1,0	10.378	0,2	36.328	1,1
Itália	160.300	6,3	25.899	1,6	319.024	6,5	39.703	1,2
Alemanha	27.096	1,1	14.056	0,9	47.477	1,0	25.493	0,8
Outros países	47.467	1,9	10.258	0,6	114.107	2,3	19.131	0,6
Ásia, África e Oceania	82.574	3,2	86.915	5,3	154.491	3,3	147.823	4,7
Japão	45.156	1,8	40.942	2,5	76.755	1,6	68.461	2,1
África do Sul	13.967	0,6	25.036	1,5	22.789	0,5	41.417	1,3
China	18.209	0,7	16.779	1,0	37.361	0,8	30.371	1,0
Outros países	5.242	0,1	4.158	0,3	17.586	0,4	7.574	0,3
Total	2.529.016	100,0	1.645.453	100,0	4.893.313	100,0	3.189.708	100,0

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21
Ativos financeiros ao custo amortizado	1.497.475	1.593.196	3.024.492	2.643.761
Caixa e equivalentes de caixa	3	404.063	712.364	838.441
Contas a receber (*)	4	1.029.163	684.487	2.046.607
Mútuo		-	125.198	-
Títulos a receber e outros ativos financeiros		64.249	71.147	139.444
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>20.504</i>	<i>11.754</i>	<i>21.511</i>
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		5.556	2.483	17.493
Investimentos em instrumentos patrimoniais		2.966	2.097	12.854
Instrumentos financeiros derivativos	31	2.590	386	4.639
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>19.864</i>	<i>24.787</i>	<i>20.030</i>
Passivos financeiros ao custo amortizado		2.564.768	2.614.533	4.107.346
Fornecedores		622.481	502.076	1.523.747
Financiamentos e empréstimos	16	1.892.247	2.019.701	2.476.749
Dividendos e juros sobre capital próprio		152	22.312	152
Títulos a pagar e outros passivos financeiros		49.888	70.444	106.698
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>(59.388)</i>	<i>(70.967)</i>	<i>(70.284)</i>
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado		3.178	1.220	3.681
Instrumentos financeiros derivativos	31	3.178	1.220	3.681
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>(7.770)</i>	<i>996</i>	<i>(6.331)</i>

(*) Inclui a provisão para perdas com recebíveis

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR

a) Instrumentos financeiros derivativos

Com o objetivo de minimizar os impactos da variação cambial no fluxo de caixa futuro, a Companhia contratou instrumentos financeiros por meio de compra de opções de venda "PUT" e operações estruturadas na modalidade "zero-cost collar", que consiste na compra de uma opção de venda "PUT" e na venda de uma opção de compra "CALL"; as operações possuem o mesmo valor nominal, mesma contraparte, mesmo vencimento e inexistente prêmio líquido. O valor justo deste instrumento é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares.

O conflito entre Rússia e Ucrânia levou a um aumento da incerteza em torno do cenário econômico mundial. A maior persistência inflacionária aumentou a expectativa de trajetórias mais elevadas de taxa de juros ao redor do mundo. Nesse cenário a dinâmica das moedas emergentes segue influenciada pelas diferentes magnitudes de aperto monetário e perspectivas de crescimento econômico entre os países, além das mudanças de percepção de risco-retorno endógenos e exógenos a esses países. Na comparação entre 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2022 o real apresentou apreciação de 6,14% frente ao Dólar norte americano, e o Peso Mexicano apresentou apreciação de 2,04%.

i - Controladora

Em 30 de junho de 2022, os instrumentos financeiros somavam US\$80.000, sendo US\$67.500 em operações de "zero-cost collar" compostos por: compra de "PUT" com preço médio ponderado de exercício de R\$4,95 e vendas de "CALL" com preço médio ponderado de exercício de R\$5,94, e US\$12.500 em operações de compra de "PUT" com preço médio ponderado de exercício R\$4,69, com vencimentos até 17 de maio de 2023.

No período findo em 30 de junho de 2022, a Companhia reconheceu em seu resultado financeiro receita de R\$11.224, sendo R\$10.978 recebimento de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e ganho de R\$246 pela marcação a mercado desses instrumentos.

No mesmo período do ano anterior, reconheceu em seu resultado financeiro receita de R\$5.756, sendo R\$292 de ajustes provenientes da liquidação dos contratos do período e R\$5.464 decorrente da marcação a mercado desses instrumentos.

ii. Subsidiárias

Em 30 de junho de 2022, os instrumentos financeiros em dólar norte americano somavam US\$62.000 sendo US\$54.500 em operações de “zero-cost collar”, as quais consistem em: compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício de MXN19,98 e vendas de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de MXN22,35. E, US\$7.500 em operações de compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício MNS19,27. Com vencimentos até 18 de maio de 2023.

Os instrumentos financeiros em euro somavam EUR4.500 em operações de “zero-cost collar”, as quais consistem em: compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício de EUR5,32 e vendas de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de EUR5,79, com vencimentos até 23 de setembro de 2022.

No período findo em 30 de junho de 2022, as subsidiárias reconheceram em seu resultado financeiro receita de R\$1.605, proveniente do recebimento pela liquidação de R\$215 e R\$1.390 de marcação a mercado desses instrumentos.

No mesmo período do ano anterior as subsidiárias mexicanas reconheceram em seu resultado financeiro receita de R\$479, proveniente de marcação a mercado desses instrumentos.

iii - Consolidado

No período findo em 30 de junho de 2022, foi reconhecido no resultado financeiro consolidado receita de R\$12.829, sendo R\$11.193 recebimento provenientes da liquidação dos contratos no período e R\$1.636 pela marcação a mercado desses instrumentos.

No mesmo período do ano anterior foi reconhecido no resultado financeiro consolidado receita de R\$6.235, sendo o crédito de R\$292 de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e ganho de R\$5.943 proveniente de marcação a mercado desses instrumentos.

Abaixo estão demonstradas as posições líquidas em aberto em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21
Instrumentos financeiros derivativos				
Passivo circulante	(3.178)	(1.220)	(3.681)	(1.403)
Ativo circulante	2.590	386	4.639	678
Posição líquida de instrumentos derivativos	(588)	(834)	958	(725)

Abaixo está demonstrada a movimentação no período e os vencimentos da posição em aberto em 30 de junho de 2022:

	Controladora	Subsidiárias	Consolidado
Reconhecido no resultado	11.224	1.389	12.613
Recebimento no período	(10.978)	215	(10.763)
Em Aberto	246	1.604	1.850
Impacto de conversão para Reais	-	(167)	(167)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(834)	109	(725)
Saldo em 30 de junho de 2022	(588)	1.546	958
Vencimento:			
Até 30/09/2022	1.277	483	1.760
Até 31/12/2022	(642)	782	140
Até 31/03/2023	(865)	176	(689)
Até 30/06/2023	(358)	105	(253)
Saldo em 30 de junho de 2022	(588)	1.546	958

b) Hedge de investimento líquido no exterior

Com o objetivo de atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados, em 10 de janeiro de 2014, a Companhia passou a adotar o *hedge* de investimento líquido no exterior (*net investment hedge*) conforme detalhado na nota 35.b de suas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possuía contratos de pré-pagamento de exportação no montante de US\$349.000, equivalentes R\$1.828.062 designados como instrumentos de hedge para os investimentos nas investidas indiretas do México, Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., que têm como moeda funcional o Dólar norte americano e possuem ativos líquidos de US\$355.987, valor equivalente a R\$1.864.659, que representa uma efetividade de 98,0%.

No período de 6 meses findo em 30 de junho de 2022, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, ganho de R\$104.568 provenientes da conversão do contrato de pré-pagamento designado como instrumentos de hedge tendo como contrapartida os investimentos nas controladas do México que geraram perda R\$157.204. Se considerado o efeito fiscal negativo sobre o ganho de variação cambial, da ordem de R\$35.552, o resultado líquido da operação foi perda de R\$88.188.

No período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, ganho de R\$63.389 provenientes da conversão do contrato de pré-pagamento designado como instrumentos de hedge tendo como contrapartida os investimentos nas controladas do México que geraram perda R\$87.499. Se considerado o efeito fiscal negativo sobre o ganho de variação cambial, da ordem de R\$21.554, o resultado líquido da operação foi perda de R\$45.664.

32. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

A Companhia possui uma política de gestão financeira e normas internas, monitoradas pela área de Riscos e Controles internos, que determinam práticas de identificação, monitoramento e controle de exposição à riscos financeiros.

32.1 Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A gestão do risco de crédito de recebíveis de clientes é realizada através de avaliação conjunta da capacidade de pagamento, índice de endividamento, comportamento de mercado e histórico junto à Companhia, que estabelece os limites individuais de crédito. Adicionalmente, a Companhia realiza análise quantitativa e qualitativa da carteira de títulos a receber, para determinar a provisão para perdas em recebíveis. Em 30 de junho de 2022, a Companhia possuía estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes de R\$12.386 (R\$11.256 em 31 de dezembro de 2021), que representa 0,6% do saldo de contas a receber consolidado em aberto nessa data (0,9% em 31 de dezembro de 2021).

Pela natureza de seus ativos e indicadores históricos, a Companhia não detém garantia para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21
Contrapartes com classificação externa de crédito*				
Caixa e equivalentes de caixa	404.063	712.364	838.441	1.272.445
AAA	211.926	385.275	301.987	443.614
AA+ / AA / AA-	183.224	267.220	183.224	361.614
A+ / A / A-	8.913	59.869	351.851	467.217
Outros	-	-	1.379	-
Ativos financeiros derivativos	2.590	386	4.638	678
AA+ / AA / AA-	-	264	-	264
AA+	2.590	25	4.638	25
Outros	-	97	-	389
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Contas a receber	1.029.163	684.487	2.046.609	1.251.097
Risco baixo	982.068	642.364	1.999.156	1.209.033
Risco moderado	46.683	42.123	46.683	42.123
Risco alto	6.680	4.439	13.156	11.197
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.268)	(4.439)	(12.386)	(11.256)
Outros ativos financeiros	67.215	73.244	152.298	132.653
Total	1.503.031	1.470.481	3.041.986	2.656.873

(*) A Companhia considera, para classificação do risco, o menor rating entre as agências classificadoras.

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Risco baixo, clientes do segmento de transporte, infraestrutura & agricultura, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco moderado, clientes do segmento de hidráulica, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco alto, clientes que possuem saldos provisionados e perdas históricas.

Os outros ativos financeiros mantidos pela Companhia são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

32.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração deste risco é a manutenção de caixa mínimo.

A Companhia é contraparte em alguns contratos de financiamento, que exigem a manutenção de índices financeiros, ou o cumprimento de outras cláusulas específicas. A principal operação, os *Senior*

Unsecured Notes emitidos em 2021, exigem que a Companhia atenda a índice financeiro Dívida Líquida/EBITDA. Caso o mesmo não seja cumprido, pode impor restrições, as quais estão detalhadas na nota 16.

Visando garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia, o caixa mínimo equivale à projeção de dois meses de pagamento a fornecedores, salários e encargos, deduzindo os recebimentos com deságio de 50% para o mesmo período, mais o saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo e marcação a mercado dos instrumentos derivativos. Além disso, a Companhia administra sua carteira de aplicações observando critérios de limites máximos de concentração em instituições financeiras, bem como de seus ratings globais e locais.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	Fluxo de caixa contratual						Total do fluxo
	Valor contábil	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	
PASSIVOS FINANCEIROS							
Financiamentos e empréstimos	2.476.749	109.563	130.425	270.202	427.434	2.317.815	3.255.439
Instrumentos financeiros derivativos	3.681	3.400	281	-	-	-	3.681
Fornecedores, Títulos a pagar e outros	1.625.802	1.625.802	-	-	-	-	1.625.802
Dividendos a pagar	152	152	-	-	-	-	152
	4.106.384	1.738.917	130.706	270.202	427.434	2.317.815	4.885.074

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta geração de caixa suficiente para fazer frente ao fluxo de pagamentos futuros.

32.3 Risco de mercado

As políticas econômicas do Governo Federal Brasileiro podem ter efeitos importantes sobre as empresas brasileiras, inclusive sobre a Companhia, bem como sobre as condições de mercado e os preços dos valores mobiliários das empresas brasileiras. Considerando a natureza dos negócios e operações da Companhia, nível de exportação e distribuição das vendas por mercado, uma desaceleração da economia norte-americana, principalmente no setor de bens de capital, poderá impactar as vendas e as receitas e, conseqüentemente, a lucratividade da Companhia.

Os principais fatores de risco de mercado aos quais está exposta estão relacionadas a: Taxa de Câmbio, Taxa de Juros, Inflação nos principais insumos, Risco de Crédito e Risco de Liquidez. A Companhia atua, administrando suas exposições a estes fatores, mantendo-os dentro de parâmetros aceitáveis de forma a otimizar o retorno.

O conflito entre Rússia e Ucrânia tem impactado os custos de energia e gás na Europa, continente sede da Funfrap – Fundação Portuguesa S.A. Para as demais plantas a Companhia não espera impactos significativos.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia. Os instrumentos financeiros com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de oscilação do fluxo de caixa e os pré-fixados a expõem ao risco de valor justo, podendo a Companhia utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos, conforme segue:

Consolidado			
	Nota explicativa	jun/22	dez/21
Instrumentos de taxa variável		(33.681)	244.221
Ativos financeiros		391.224	642.678
Passivos financeiros	15	(424.905)	(398.457)
Instrumentos de taxa fixa		(1.604.627)	(1.583.000)
Ativos financeiros		447.217	629.767
Passivos financeiros	15	(2.051.844)	(2.212.767)

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros variável

A Companhia possui aplicações financeiras e instrumentos de dívida expostos à variação do CDI.

A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

Risco da Taxa de Juros		Consolidado					
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Provável	Cenários			
				+25%	+50%	-25%	-50%
Em Reais							
Aplicações	Taxa de Juros (CDI - % a.a)	13,15	13,65	17,06	20,48	10,24	6,83
Ativos Financeiros		391.224	391.224	391.224	391.224	391.224	391.224
Impacto Potencial		-	1.729	11.747	23.494	(12.111)	(24.995)
Empréstimos e Financiamentos	Taxa de Juros (CDI - % a.a)	13,15	13,65	17,06	20,48	10,24	6,83
Passivos Financeiros		(424.905)	(424.905)	(424.905)	(424.905)	(424.905)	(424.905)
Impacto Potencial		-	1.878	12.758	25.517	(13.153)	(27.147)

Risco de moeda

A Controladora está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional, o Real, enquanto a subsidiária mexicana está sujeita ao risco de moeda nos custos e despesas denominados em moeda diferente da sua moeda funcional, o Dólar norte americano. As transações da Controladora em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em dólares norte americano e as transações da subsidiária no México, sujeitas ao risco de moeda, são predominantemente denominadas em Peso Mexicano

Adicionalmente, dada a relevância das operações da Companhia no México, a variação do Peso Mexicano tem impacto também no cálculo do imposto sobre a renda, haja visto que a variação cambial líquida proveniente dos ativos e passivos monetários em Dólar norte americano impacta diretamente a base de cálculo desse imposto. (nota 27)

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, receitas de exportações em moeda estrangeira, operações com derivativos e o hedge de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia, considerando as controladas que utilizam o Real (R\$) como moeda funcional, está demonstrada a seguir:

Controladora		
Exposição líquida com impacto no resultado	jun/22	dez/21
Ativo	806.157	592.687
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	10.790	59.869
Cientes no mercado externo	795.367	532.818
Passivo	(97.148)	(238.963)
Empréstimos em moeda estrangeira	(1.885.213)	(2.009.584)
Hedge de investimento líquido no exterior	1.828.062	1.947.595
Outros valores	(39.997)	(176.974)
Exposição líquida com impacto no resultado		
Em R\$ mil	709.009	353.724
Em US\$ mil	125.712	57.028
Em EUR mil	8.538	5.071

A exposição da Companhia, considerando as controladas que têm moeda funcional em Dólar norte americano, está demonstrada a seguir:

Subsidiárias		
Exposição líquida com impacto no resultado	jun/22	dez/21
Ativo	293.167	213.666
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	155.799	80.181
Cientes no mercado externo	41.323	25.421
Impostos a restituir	96.046	108.064
Passivo	(464.390)	(390.248)
Contas a pagar	(237.380)	(193.975)
Outros valores	(227.010)	(196.273)
Exposição líquida com impacto no resultado		
Em R\$ mil	(171.223)	(176.582)
Em MXN mil	(773.627)	(968.830)
Em US\$ mil	(12.347)	7.474
Em EURO mil	17.202	7.309

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial, exceto derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Consolidado	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	5,238	5,53	6,91	8,30	4,15	2,77
Posição ativa	806.157	851.097	1.063.487	1.277.416	638.708	426.318
Posição passiva	(97.148)	(102.564)	(128.158)	(153.938)	(76.969)	(51.375)
Exposição líquida (R\$ mil)	709.009	748.533	935.329	1.123.478	561.739	374.943
Exposição líquida (US\$ mil)	135.359	135.359	135.359	135.359	135.359	135.358
Impacto Potencial (R\$ mil)	-	39.524	226.320	414.469	(147.270)	(334.066)

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial dos derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio em relação aos preços de "CALL" e "PUT" contratados, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, são mantidas constantes.

Controladora	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	5,2380	5,53	6,91	8,30	4,15	2,77
MTM Controladora	(588)	(8.743)	(80.759)	(182.718)	54.520	158.860
Impacto Potencial (R\$ mil)		(8.155)	(80.171)	(182.130)	55.108	159.448

Subsidiárias	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do peso mexicano	20,1335	20,74	25,93	31,11	15,56	10,37
MTM Subsidiárias (US\$ mil)	323	(301)	(8.163)	(15.713)	15.512	52.864
MTM Subsidiárias (R\$ mil)	1.691	(1.664)	(56.405)	(130.420)	64.375	146.435
Taxa do euro	5,4842	6,48	8,10	9,72	4,86	3,24
MTM Subsidiárias (R\$ mil)	(146)	(3.574)	(10.750)	(17.989)	1.715	8.609
Impacto Potencial Subsidiárias (R\$ mil)		(6.783)	(61.917)	(81.254)	214.499	88.954
Impacto Potencial Consolidado (R\$ mil)		(14.938)	(142.088)	(263.384)	269.607	248.402

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações.

32.4 Risco operacional

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas relacionadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

32.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

Consolidado			
	Nota explicativa	jun/22	dez/21
Capital próprio		2.919.362	2.753.214
Patrimônio líquido	22	2.919.362	2.753.214
Capital de terceiros		4.139.002	3.484.969
Total do passivo circulante e não circulante		4.977.443	4.757.414
Caixa e equivalentes de caixa	3	(838.441)	(1.272.445)
Relação capital próprio versus capital de terceiros		0,71	0,79

32.6 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

Todos os instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (nota 31) e o valor justo dos empréstimos e financiamentos divulgados na nota 16, são calculados mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que estão disponíveis para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

As técnicas de avaliação utilizadas pela Companhia são classificadas como nível 2 da hierarquia do valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (nível 2) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia.

* * *

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

KPMG Auditores Independentes Ltda.

R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein

89202-200 - Joinville/SC - Brasil

Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil

Telefone +55 (47) 3205-7800, Fax +55 (47) 3205-7815

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Tupy S.A

Joinville - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tupy S.A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2021 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 29 de março de 2022 sem modificação; e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, e do resultado abrangente, do período de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 05 de agosto de 2021, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 04 de agosto de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8

Felipe Brutti da Silva
Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC